

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA**

**Relatório de Gestão
2004**

1. A GESTÃO OPERACIONAL - FINALÍSTICA

1.1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada pela Lei n.º 8.957, de 15 de dezembro de 1994, resulta da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1º de junho de 1933, federalizada pela Lei n.º 2.712, de 21 de janeiro de 1956, e transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica pela Lei n.º 4.421 de 29 de setembro de 1964, vinculada ao Ministério da Educação é uma universidade pública que tem por objetivo desenvolver, em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no campo específico das ciências da saúde. O ensino compreende as áreas de Graduação, Programas de Residência (Médica e de Enfermagem), Programas de Pós-Graduação e cursos de extensão.

A Escola Paulista de Medicina (EPM) ampliou suas atividades na área da graduação com a criação dos cursos de Enfermagem (1939), Tecnologia Oftálmica (1962), Ciências Biológicas/ Modalidade Médica (1966) e Fonoaudiologia (1968). Foi a pioneira na proposta de curso superior em Tecnologia Médica com o curso de Tecnologia Oftálmica e na formação de profissionais biomédicos com a introdução de modalidade médica na área de Ciências Biológicas. O início de suas atividades de pós-graduação, com os cursos de Residência Médica, foram seguidos dos primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* em 1970.

O Hospital São Paulo foi oficializado como o hospital de ensino da EPM sob gestão da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina-SPDM.

A UNIFESP não se comporta unicamente como uma universidade que forma profissionais nas Ciências da Saúde, mas possui características distintas, ultrapassando os limites da graduação na formação dos recursos humanos, ao oferecer inúmeras opções de pós-graduação (mestrado, mestrado profissionalizante, doutorado) e especialização nas mais diversas áreas do conhecimento em saúde. Indissociáveis do ensino, a pesquisa e as atividades de extensão são de comprovada excelência, com menção especial à qualidade de seus serviços de assistência médica e de saúde em geral.

Estas atividades são desenvolvidas por docentes altamente qualificados, tendo como resultado uma produção científica de qualidade e uma prática profissional moderna, abrangente, que se estende da assistência primária a procedimentos de ponta, como: transplantes diversos, tratamentos radioterápico e quimioterápico, avançados métodos de diagnóstico, etc.

Além do atendimento à saúde da população, incluindo atividades de prevenção, o que constitui a prática de extensão inerente à sua especificidade, a UNIFESP oferece, ainda, cursos de reciclagem e atualização profissional, para treinamento de pessoal especializado, e programas voltados para esclarecimentos da população sobre assuntos relacionados à área da saúde, ampliando assim a sua interface de trabalho com outras regiões geográficas.

Dispõe de programas de pós-graduação bem conceituados pela CAPES, e seu corpo docente é responsável por uma das maiores médias de produção científica por professor dentre as universidades federais brasileiras.

Suas atividades são exercidas na Vila Clementino, com imóveis espalhados em 38 quadras, onde se situam, além do complexo Hospital São Paulo/ ambulatórios, laboratórios de pesquisa e ensino modernamente equipados, salas de aula e anfiteatros. Todas as suas unidades estão integradas em rede informatizada com acesso à Internet.

Voltada também para a comunidade interna, a UNIFESP tem oferecido creche e pré-escola aos filhos de seus funcionários, além de contribuir para a formação dos funcionários com a oportunidade de acesso aos cursos supletivos, de aperfeiçoamento e profissionalizantes. Em 2004 a Escola Paulistinha de Educação manteve matriculadas 550 crianças. O Centro Infanto-juvenil de Educação, Cultura e Lazer manteve 80 crianças matriculadas. Também foram beneficiadas, em média, 627 crianças através da assistência pré-escolar, via folha de pagamento, aos funcionários.

Gerencia ainda, através de convênios, o Hospital de Vila Maria, Hospital de Cotia, Hospital de Salto, Hospital de Pirajussara, o Hospital Geral de Diadema e o Centro de Saúde de Vila Mariana permitindo que os alunos tenham campo para a prática do atendimento à saúde em diversos níveis de complexidade. Em 1999 a instituição passou a administrar, o Lar Escola São Francisco e em 2000 a COLSAN (Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue).

A instituição mantém a TV UNIFESP, integrante do Canal Universitário de São Paulo, que tem como proposta levar ao telespectador um panorama da área das ciências da saúde - informando, orientando e educando - para uma maior conscientização da sociedade sobre educação e saúde, duas das áreas mais carentes em nosso país. Com programação de disseminação de informações sobre saúde a público especializado e leigo em linguagem acessível, a TV UNIFESP mantém uma qualidade de material produzido muito elevada.

1.1.1. Área Física

O *campus* da UNIFESP é formado por prédios próprios ou alugados distribuídos em quarteirões próximos da Vila Clementino. Prédios e imóveis menores são utilizados para tarefas de Ensino, Pesquisa e Assistência, formando o complexo UNIFESP/SPDM.

A área física da universidade em 2003 totalizou 141.267 m² de área construída (incluídas as áreas da Escola, Centros de Pesquisa, de Atendimento e o Hospital Universitário – HSP - Hospital São Paulo). A UNIFESP é proprietária de um sítio na área urbana de São Paulo com 182.412 m² de terreno (1.176,75 m² de área construída). O *campus* da UNIFESP possui laboratórios de pesquisa e ensino modernamente equipados, salas de aula e anfiteatros dotados de equipamentos áudio/visuais.

A Universidade também conta com um teatro de 490,00m², além de instalações destinadas aos alunos para suas práticas esportivas e de lazer em uma área de 6.655,97 m². As bibliotecas sediadas na instituição ocupam 3.009,63 m² e foram reformadas em 2000 com recursos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa.

Em 2004, a rede acadêmica da UNIFESP contou com 4.035 microcomputadores (em 5.775 pontos de rede disponíveis) conectados a 102 servidores de rede de diversos portes. O número de usuários cadastrados, com contas de e-mail, foi de 6.706 pessoas.

1.1.2. Corpo Docente

Como instituição de ensino especializada na área da saúde, é formadora de profissionais e de docentes para as demais universidades do país e do exterior. Possui um quadro docente altamente qualificado, sendo este um de seus indicadores de excelência.

Vem sendo observado o aumento do número de docentes com maior titulação. Assim, em junho de 2004 (data base usada no Censo do Ensino Superior MEC), 88,0% de nossos docentes possuíam título de Doutor ou superior (contra 87,5% em 2003; 84,4% em 2002).

Distribuição do Corpo Docente segundo Titulação nos anos de 2002 a 2004.

Titulação	2002		2003		2004	
	No.	%	No.	%	No.	%
Doutorado, Pós-Doutorado e Livre-Docência	505	84,4	524	87,5	551	88,0
Mestrado	69	11,5	53	8,8	54	8,6
Especialização	24	4,0	22	3,7	21	3,4
Total	598	100,0	599	100,0	626	100,0

Os docentes da UNIFESP também possuem um elevado grau de comprometimento com a instituição: 96,3% atuaram em período integral em 2004, sendo que 40,1% do total estavam em regime de dedicação exclusiva.

Distribuição do Corpo Docente segundo Regime de Trabalho 2004.

Titulação	Dedicação Exclusiva		40 horas		20 horas		TOTAL	
	No.	%	No.	%	No.	%	No.	%
Doutorado, Pós-Doutorado e Livre-Docência	238	43,2	297	53,9	16	2,9	551	100,0
Mestrado	10	18,5	43	79,6	1	1,9	54	100,0
Especialização	3	14,3	12	57,1	6	28,6	21	100,0
Total	251	40,1	352	56,2	23	3,7	626	100,0

A UNIFESP se mobilizou para a contratação de professores visitantes e substitutos para suprir parcialmente a carência de docentes. Em 2004 foram efetuadas as contratações de 48 docentes visitantes e 17 docentes substitutos. Além disso, foram efetuados os concursos para o preenchimento de 20 vagas de professores titulares.

1.1.3. Pesquisa

Desde sua fundação, a pesquisa foi meta da UNIFESP/EPM. Ao longo de sua existência, o exercício continuado da pesquisa levou a instituição a ocupar lugar de destaque na produção científica nacional e internacional, na área das ciências da vida.

As atividades de pesquisa na instituição estão estreitamente relacionadas às atividades de pós-graduação. Consideramos então, cada um dos projetos de pesquisa de nossos pós-graduandos como pesquisas em andamento. Só em 2004 esse total foi de 2.755; somam-se a essas, as 262 bolsas (CNPq) de pesquisa do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC.

A UNIFESP possui 189 grupos e 404 linhas de pesquisa cadastrados junto ao Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq, com 609 orientadores em seus programas de pós-graduação.

Há, ainda, um número grande de pesquisas desenvolvidas em nossos departamentos, coordenadas pelos docentes, onde o financiamento é conseguido pelo prestígio destes junto a instituições de pesquisa e órgãos de fomento nacionais e internacionais.

As bolsas do PIBIC são mantidas pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. As bolsas concedidas para a Pós-Graduação normalmente integram os programas da

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Alguns alunos de Especialização recebem ainda bolsas da FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo da Secretaria de Administração do Estado de São Paulo.

1.1.4. Produção Científica

A UNIFESP não se comporta unicamente como uma escola profissionalizante em Ciências da Saúde, mas possui características distintas, ultrapassando os limites da graduação na formação dos recursos humanos, ao oferecer inúmeras opções de pós-graduação – doutorado, mestrado e especialização - nas mais diversas áreas do conhecimento em saúde.

Em recente estudo, do Prof. Cláudio de Moura Castro, a UNIFESP é apontada como a universidade brasileira com a maior produção científica por docente.

“As universidades federais apresentam uma grande variação na sua produção publicada. Em um extremo está a UNIFESP, antiga Escola Paulista de Medicina. Ali observa-se a maior produtividade científica do nosso universo, com 7,91 e 3,3 artigos publicados anualmente por professor”
 Castro, M.C.

http://www.aprendervirtual.com/ver_noticia.php?codigo=106

A produção científica da universidade é coletada pelo sistema da CAPES e, a produção do ano de 2004, está em fase de preenchimento e consistência, não estando ainda disponível.

Distribuição do número da produção intelectual da UNIFESP, segundo tipo, 2001 a 2003.

Tipo de Publicação	2001	2002	2003
1 Artigos em Periódico - Trabalho Completo	1.358	1.674	1.978
2 Artigos em Periódico – Resumo	831	666	839
3 Livros - Texto Integral	16	34	36
4 Livros - Outros (capítulo, tradução, coletânea...)	905	508	1.182
5 Editorias	23	27	21
6 Trabalhos em Anais de Congresso	2.231	2.292	2.713
7 Apresentações de trabalho	1.835	1.695	2.143
8 Relatórios de Pesquisa	5	15	6
9 Desenvolvimento de produto	2	2	4
10 Desenvolvimento de técnica	-	2	3
11 Desenvolvimento de aplicativo	-	3	4
12 Desenvolvimento de material didático e instrucional	23	10	9
13 Artigos em Jornal ou Revista	120	82	134
14 Programa de Rádio ou TV	21	13	21
15 Organização de evento	156	169	173
16 Curso de curta duração	478	695	641
17 Serviços Técnicos	42	60	84
18 Traduções	4	5	2
19 Outros	413	826	1.159
Total	10.464	10.780	13.155

Fonte: Sistema Coleta – CAPES.

*A produção científica do ano de 2004 ainda não foi concluída, pois obedece aos prazos definidos pela CAPES.

1.2. ENSINO

Desde a década de 1930, quando foi fundada, a UNIFESP/EPM vem ministrando o curso Médico e, atualmente, além deste curso, forma profissionais na área de Enfermagem, Ciências Biológicas – Modalidade Médica, Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica. Estes cursos têm sido classificados, pela imprensa especializada e leiga, entre os melhores do país, tendo um índice de evasão global nos últimos anos inferior à média das universidades brasileiras.

Ao lado das atividades curriculares obrigatórias, os alunos podem aprofundar-se nos conhecimentos básicos de metodologia científica e da prática de algumas especialidades, exercendo, opcionalmente, junto aos Departamentos/Disciplinas da Instituição, atividades de monitoria e iniciação científica, sob orientação docente.

O ensino prático dos alunos em seus diversos níveis (internato da graduação, residência médica, especialização e pós-graduação) é realizado no Hospital São Paulo, Hospital Municipal Vereador José Storopoli (Hospital de Vila Maria), Hospital Geral de Pirajussara, Hospital de Diadema e Centro de Saúde da Vila Mariana.

Distribuição do número de alunos e cursos/ programas da UNIFESP, segundo nível de curso e ano, 2004.

	2004	
	Número de Cursos/ Programas	Número de Alunos
Cursos Seqüenciais	1	144
Graduação	5	1.295
Pós-Graduação Lato Sensu	190	**7.001
Pós-Graduação Stricto Sensu	*39	2.384
Mestrado Profissionalizante	10	371
Residência Médica	40	474
Ensino à Distância Extensão + Lato Sensu	9	2.359
Total	294	14.028

* programas em nível de mestrado e doutorado, um deles não possui nível de doutorado.

** Ingressantes + remanescentes ativos no sistema.

1.2.1. Graduação

1.2.1.1. Cursos de Graduação

A universidade ofereceu cinco cursos de graduação em 2004 - Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas em Modalidade Médica, Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica. Novos cursos estão em estudos para a implantação no campus UNIFESP da baixada santista.

O processo seletivo, na UNIFESP é promovido através da VUNESP Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", que elabora, aplica e corrige as provas.

Número de inscritos no vestibular, número de vagas oferecidas e relação candidato/vaga, segundo curso de graduação oferecido pela UNIFESP, 2002 a 2004.

Curso	2002			2003			2004		
	Inscritos	Vagas	Relação C/V	Inscritos	Vagas	Relação C/V	Inscritos	Vagas	Relação C/V
Medicina	13.669	110	124,3	9.785	110	89,0	9.483	110	86,2
Ciências Biológicas mod. Médica	2.229	30	74,3	1.887	30	62,9	1.665	30	55,5
Enfermagem	1.552	80	19,4	1.602	80	20,0	1.377	80	17,2
Fonoaudiologia	676	33	20,5	607	33	18,4	506	33	15,3
Tecnologia Oftálmica.	187	20	9,4	229	20	11,5	166	20	8,3
Total*	18.526	273	67,9	14.110	273	51,7	13.197	273	48,3

Fonte: Relatório VUNESP - Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho."

*Totais e relação candidato/vaga, excluídos os "treineiros"

O índice de ocupação das vagas oferecidas foi de 100% em todos os cursos, uma vez que a procura pelos mesmos continua grande. Em 2004, relatamos as matrículas especiais de PEC-G (1 aluna no curso de medicina) e uma transferência ex-ofício (1 aluno de enfermagem) situações em que o candidato têm vagas asseguradas por lei. Para 2005 a UNIFESP aumentou o número de vagas nos cursos de graduação para contemplar alunos de ascendência negra e indígena.

Nos últimos anos, a UNIFESP contou com o seguinte alunado de graduação:

Distribuição do Alunado de Graduação da UNIFESP nos anos de 2002 a 2004

Curso	2002	2003	2004
Medicina	668	676	670
Ciências Biológicas mod. Médica	105	115	116
Fonoaudiologia	134	132	135
Tecnologia Oftálmica	62	56	61
Enfermagem	321	317	317
Total	1.290	1.296	1.299

A relação Aluno/Docente (Total de Alunos/ Total de Docentes) foi de 18,6 alunos por docente (11.669/626) em 2004, computados os alunos dos cursos de graduação, especialização, pós-graduação, mestrado profissionalizante, residência médica e cursos seqüenciais. Não computamos os alunos do "Ensino à Distância" face às diferenças existentes em relação ao ensino presencial.

Deve-se levar em conta, as características dos cursos da área da saúde, onde professores não podem e nem devem dar aulas a um número muito grande de alunos em todas as séries e/ ou disciplinas, como em cursos de outras áreas do conhecimento. Os alunos são divididos em pequenos grupos e por vezes são assistidos "um a um" em situações onde os aprendizados se fazem em procedimentos complexos, como em uma cirurgia ou num programa de pós-graduação, onde a atenção é personalizada.

Uma vez que os cursos de graduação se desenvolvem em período integral, a média de carga horária semanal manteve-se em torno de 36h em 2004.

A UNIFESP ofereceu 262 bolsas de iniciação científica (um aumento de 13% em relação ao ano de 2003 com 232 bolsas), além de 100 bolsas de monitoria, 42 bolsas-alimentação, 17 bolsas de extensão e 3 bolsas-trabalho aos seus alunos de graduação.

1.2.1.2. Curso Seqüencial

Em 2004, 144 alunos freqüentaram o curso seqüencial mantido pela UNIFESP. Segundo a Legislação que regulamenta estes Cursos (Resolução CES n. 1 de 27/01/99), estes não poderão ter carga horária inferior a 1.600 horas. Em 2005 o curso será ofertado também no *campus* da Baixada Santista.

Número de alunos matriculados no Curso Superior de Formação Específica Seqüencial da UNIFESP, 2004.

Curso	Alunos em Curso
Gestão em Saúde	144

1.2.2. Pós-Graduação

1.2.2.1. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação da UNIFESP/EPM foram criados em 1970. O início da pós-graduação, associado à implantação da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) no mesmo *campus*, induziu o desenvolvimento acelerado da pesquisa na Instituição, fazendo com que logo se projetasse, nacional e internacionalmente, como um centro de excelência para a formação de mestres e doutores.

A instituição, em 2004, manteve em funcionamento 39 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, ativos 39 deles em nível de mestrado, 37 em nível de doutorado. O Mestrado Profissionalizante contou com 10 programas ativos (com um programa em processo de encerramento, com alunos matriculados). A grande maioria dos programas foi credenciada entre 1973 e 1984, ou seja, já está em funcionamento há mais de vinte anos.

A atividade de pós-graduação da UNIFESP é dirigida pela Comissão de Pós-Graduação (CPG) formada pelos coordenadores dos cursos e por um representante dos pós-graduandos. O Presidente da CPG é o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

Cada curso de pós-graduação mantém uma Comissão de Ensino (CEPG) formada por parte dos professores orientadores (esse número varia de acordo com a área específica de atuação do curso). Cabe a CEPG estabelecer os critérios de seleção e promoção dos alunos, trancamento ou cancelamento da matrícula, indicação dos membros das bancas de mestrado e doutorado, determinar as disciplinas obrigatórias e optativas, além de decidir sobre outros problemas relacionados à área específica de atuação. O Coordenador do curso, eleito pelos membros da CEPG, tem o papel de representar o curso na CPG.

Os alunos de pós-graduação da UNIFESP, ao longo do ano que passou, obtiveram 774 bolsas de mestrado e doutorado das financiadoras, CAPES (508), CNPq (213) e FAPESP (53).

Distribuição das bolsas concedidas à UNIFESP segundo nível de pós-graduação e agência financiadora, 2004.

Curso	CAPES	FAPESP	CNPq	Total
Mestrado	228	21	109	358
Doutorado	280	32	104	416
Total	508	53	213	774

Em 2004 foram defendidas e aprovadas 656 teses, 329 no nível de mestrado, 206 no nível de doutorado, e 121 no nível de mestrado profissionalizante. Os egressos de nossos cursos de pós-graduação são absorvidos pelas melhores Instituições do país, públicas ou privadas, e mesmo do exterior, consolidando o treinamento de pessoal especializado pela UNIFESP e ampliando o intercâmbio científico nacional e internacional. A UNIFESP, desta maneira, contribui na formação do corpo docente de disciplinas ligadas à área da saúde de outras universidades.

A tabela a seguir apresenta o número de matriculados, ingressantes e as teses defendidas por programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ano de 2004, segundo o nível, com o respectivo conceito CAPES. O número total de matriculados ao final do ano foi 2.755. Do total de alunos, 1.226 (44,5%) estavam matriculados no nível de mestrado e 1.158 (42,0%) no nível de doutorado, além de 371 (13,5%) no nível de mestrado profissionalizante.

Número de alunos ingressantes, matriculados e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ano de 2004.

Programa Coordenador	Níveis	Última Avaliação CAPES	Ingressantes			Matriculados			Teses Defendidas			Cancelamentos		
			MP	ME	DO	MP	ME	DO	MP	ME	DO	MP	ME	DO
* Administração da Prática Oftalmológica <i>Marinho Jorge Scarpi</i>	MP	1	6			147			64			57		
1 Biologia Molecular <i>Carl Peter von Dietrich</i>	ME-DO	7		21	18	61	120		13	25			3	2
2 Cardiologia <i>Antonio Carlos Camargo Carvalho</i>	ME-DO-MP	4		12	12	33	35		9	6				
3 Ciências Aplic. ao Aparelho Locomotor <i>Flavio Faloppa</i>	MP	4	5			21								
4 Cir. Card., Vasc., Tor. e Anestesiologia <i>Fausto Miranda Junior</i>	ME-DO	4		11	2	29	17		7	3			5	1
5 Cirurgia e Experimentação <i>Djalma José Fagundes</i>	ME-DO	3		6	5	23	13		3					
* Cirurgia Pediátrica <i>José Luiz Martins</i>	ME-DO					2	2		1					
6 Cirurgia Plástica <i>Lydia Massako Ferreira</i>	ME-DO	5		8	3	18	13		11	6				
7 Clínica Médica <i>Maria Aparecida da Silva Pinhal</i>	ME-DO	3		10	3	13	5		1					
* Dermatologia <i>Maurício Mota de Avelar Alchome</i>	ME-DO					5	2							4
8 Dermatologia Clínica e Cirúrgica <i>Maurício Mota de Avelar Alchome</i>	ME-DO	3		3		5	2							
9 Distúrbios da Comunicação Humana <i>Brasília Maria Chiri</i>	ME-DO	4		8	5	49	20		21	3			3	1
10 Doenças Infecciosas e Parasitárias <i>Arnaldo Lopes Colombo</i>	ME-DO	6		18	4	44	32		13	10				2
11 Economia em Saúde <i>Marcos Bosi Ferraz</i>	MP	3				24			3					
12 Endocrinologia Clínica <i>Sergio Atala Dib</i>	ME-DO	6		17	7	38	34		4	7				
13 Enfermagem <i>Dulce Aparecida Barbosa</i>	ME-DO-MP	5		12	7	2	49	40	1	16	5	1	2	1
14 Ensino em Ciência da Saúde <i>Nildo Alves Batista</i>	ME-MP	3	14	9		33	19		2	1				
15 Epidemiologia <i>Sandra Roberta Gouvêa Ferreira</i>	ME	3		20		40			8					
16 Farmacologia <i>Catarina Porto</i>	ME-DO	6		20	8	44	35		8	6				1
17 Fisiologia do Exercício <i>Ivan da Cruz Piçarro</i>	MP	4				26			21					
18 Gastrocirurgia <i>Délcio Matos</i>	ME-DO	3		3	3	11	11		2	1				

(continua)

Número de alunos ingressantes, matriculados e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ano de 2004.

(continuação)

Programa Coordenador	Níveis	Última Avaliação CAPES	Ingressantes			Matriculados			Teses Defendidas			Cancelamentos			
			MP	ME	DO	MP	ME	DO	MP	ME	DO	MP	ME	DO	
19 Gastroenterologia <i>Antonio Eduardo B. Silva</i>	ME-DO	4		9	5	31	31		3	1		3			
20 Ginecologia <i>Edmund Chada Baracat</i>	ME-DO	5		15	12	44	39		12	7		1			
21 Hematologia <i>Dayse Maria Lourenço</i>	ME-DO	6		9	4	23	20		6	3		1			
22 Informática em Saúde <i>Daniel Sigulem</i>	ME-DO	4		4		10	4		1	1					
23 Medicina Interna e Terapêutica <i>Álvaro Nagib Atallah</i>	ME-DO-MP	4		8	3	29	19	14	8	5	1	4	1		
24 Microbiologia e Imunologia <i>José Daniel Lopes</i>	ME-DO	7		8	19		29	88		7	12		1	2	
25 Morfologia <i>Ricardo Smith</i>	ME-DO-MP	4		14	2	89	49	36	22	16	6			1	
26 Nefrologia <i>Agostinho Tavares</i>	ME-DO	6		25	11		72	58		18	11		4	2	
27 Neurocirurgia <i>Antonio de Pádua Furquim Bonatelli</i>	ME-DO	5			1		13	7		2			4	1	
28 Neurologia Clínica <i>Esper Abrão Cavalheiro</i>	ME-DO-MP	6		19	10		47	54		12	6		2	2	
29 Nutrição <i>Cláudia Maria Oller</i>	ME-DO-MP	5		9	6		27	39		9	8		1	1	
30 Obstetrícia <i>Rosiane Mattar</i>	ME-DO	5		7	10		29	29		9	6		1		
31 Oftalmologia <i>Mariza Toledo de Abreu</i>	ME-DO	5		1	20		4	65			16				
32 Ortopedia e Traumatologia <i>José Laredo Filho</i>	ME-DO	4					13	15		5	4			1	
33 Otorrinolaringologia <i>Paulo Augusto de Lima Pontes</i>	ME-DO	4		8	3		37	31		19	4			1	
34 Patologia <i>Francy Reis da Silva Patrício</i>	ME-DO	5		8	3		16	12		5	1				
35 Pediatria <i>Mauro Batista de Moraes</i>	ME-DO	5		16	7		92	39		37	6		4		
36 Pneumologia <i>Ana Luiza Godoy Fernandes</i>	ME-DO	4		6	2		20	20		6	3		2	1	
37 Psicobiologia <i>Maria Lucia O. S. Formigoni</i>	ME-DO	5		18	12		48	37		16	7				
38 Psiquiatria <i>Miguel Roberto Jorge</i>	ME-DO	5		16	6		34	48		7	7		2	1	
39 Radiologia Clínica <i>Sergio Aron Ajzen</i>	ME-DO	5		14	3		42	28		8	4		3		
* Reabilitação <i>José Roberto de Brito Jardim</i>	ME-DO						2	11		1	5			1	
40 Reabilitação <i>José Roberto de Brito Jardim</i>	ME-DO	3		4	4		12	6							
41 Reumatologia <i>Luiz Eduardo Coelho Andrade</i>	ME-DO	5		3	1		16	12		6	6		1	1	
* Técnica Operatória e Cir. Experimental <i>Djalma José Fagundes</i>	ME-DO						1	6		1	6				
42 Urologia <i>Agnaldo Pereira Cedenho</i>	ME-DO	5		8	10		13	28			3			1	
Total				25	407	231	371	1226	1158	121	329	206	62	50	22
Total Geral				663			2755		656		134				

* Programas descontinuados com alunos em curso.

1.2.2.2. Pós-Graduação Lato Sensu

A instituição oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*: Programa de Residência Médica e Estágios/ Cursos de Aperfeiçoamento/ Especialização que obedecem à resolução do Conselho Federal de Educação N° 12/83 de 06/10/83.

1.2.2.2.1. Residência Médica

A Residência Médica no Brasil é regulamentada desde a década de 70, quando o Ministério da Educação criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão que autoriza o funcionamento de novos programas e fiscaliza aqueles em andamento a cada cinco anos.

Número de alunos nos programas de Residência Médica da UNIFESP, segundo programa e ano de curso, 2004.

No.	Programas 2003	R1	R2	R3	R4	Total
1	Anestesiologia	5	6	6		17
2	Cardiologia	4		4		8
3	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1				1
4	Cirurgia Cardiovascular			1		1
5	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	2			4
6	Cirurgia Geral	16	16			32
7	Cirurgia Pediátrica	1	1	1		3
8	Cirurgia Plástica	2	2	2		6
9	Cirurgia Torácica	2	2			4
10	Cirurgia Vascular	2	2			4
11	Clínica Médica	27	29	2		58
12	Dermatologia		6	6		12
13	Endocrinologia	4		4		8
14	Gastroenterologia	2		2	1	5
15	Genética Médica	2				2
16	Geriatria	2		2		4
17	Hematologia e Hemoterapia	1	2	3		6
18	Infectologia	3	3	3		9
19	Mastologia	1				1
20	Medicina de Família e Comunidade	4	4			8
21	Medicina Física e Reabilitação	3	3	3		9
22	Medicina Intensiva	2				2
23	Nefrologia	7	6	2		15
24	Neurocirurgia	2	2	2	2	8
25	Neurologia		5	5		10
26	Neuropediatria		2	2		4
27	Obstetrícia e Ginecologia	10	10	10		30
28	Oftalmologia	9	11	8		28
29	Oncologia / Cancerologia	2		2		4
30	Ortopedia e Traumatologia	10	9	10		29
31	Otorrinolaringologia	4	4	3		11
32	Patologia	3	3	3		9
33	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	2	1	2		5
34	Pediatria	16	16	16	0	48
35	Pneumologia	3		2		5
36	Psiquiatria	6	5	6	0	17
37	Radiologia e Diagnóstico Por Imagem	11	11	11		33
38	Radioterapia	1	2	1		4
39	Reumatologia	3		3		6
40	Urologia	2	2			4
	Total	177	167	127	3	474

A Residência Médica é, atualmente, a maior, mais testada e melhor estruturada modalidade de formação profissional. Seu princípio básico é o do treinamento em serviço, em tempo integral, sob supervisão de docente ou profissional qualificado. Desta maneira, o jovem profissional aprende o seu ofício exercendo plenamente a atividade médica, mas sob supervisão de indivíduo mais treinado, em ambiente de ensino e pesquisa.

O Programa de Residência Médica na UNIFESP teve início em 1960, constituindo-se em um dos primeiros do país. Implantados progressivamente desde 1960 até hoje. Em 2004 foram mantidos 40 programas credenciados pelo Conselho Nacional de Residência Médica.

No ano de 2004, estes programas contaram com 177 médicos no 1º ano (R1), 167 no 2º (R2), 127 no 3º (R3), 3 no 4º (R4), totalizando 474 (contra 454 alunos em 2003, um aumento de 4,4%), procedentes de todas as partes do país. Em 2004 houve 2487 inscrições para o processo seletivo nos programas de residência médica, 154 (6,2%) dos inscritos eram alunos de graduação da UNIFESP, já entre os selecionados o percentual subiu a 86% das vagas em acesso direto. .

1.2.2.2.2. Especialização / Aperfeiçoamento

Profissionais de outras áreas, principalmente os formados em ciências humanas, tais como assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, além de nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiras, interessaram-se, também, por estágios, desenvolvendo interfaces de trabalhos com projetos interdisciplinares. Estes estágios e cursos criados inicialmente no âmbito de ensino dos Departamentos se avolumaram nos últimos 10 anos. A partir de 1992 foram cadastrados formalmente pela UNIFESP/EPM os cursos de Aperfeiçoamento/Especialização com mais de 360 horas de duração.

A qualidade do ensino e da prestação de serviços em saúde oferecidos pela UNIFESP desencadeou, pelos profissionais da área, uma enorme demanda por cursos de aperfeiçoamento/especialização. Nos últimos anos houve uma grande expansão no número de cursos de Especialização e Aperfeiçoamento oferecidos, em 2004 foram ofertados 190 cursos (177 cursos de Especialização e 13 cursos de Aperfeiçoamento). O número de matrículas nesses cursos atingiu 7.001 alunos (6.423 em Especialização e 578 em Aperfeiçoamento).

A UNIFESP desenvolve junto ao seu Departamento de Informática em Saúde cursos de especialização e extensão à distância com ampla utilização de novas tecnologias, como a Internet e multimídia, pesquisa *on-line*, abrindo a possibilidade da “Universidade Virtual”, com preceptores altamente qualificados, a alunos de qualquer parte do mundo. No ano de 2004 estiveram matriculados nesses cursos 2.359 alunos.

Número de alunos matriculados nos cursos de Aperfeiçoamento na UNIFESP, segundo curso, 2004.

No.	Curso	Inscritos	Matriculados
1	Atualização e pesquisa em cirurgia plástica	41	44
2	Colo-proctologia cirúrgica pediátrica	1	
3	Endocrinologia pediátrica e o processo de desenvolvimento	6	3
4	Endocrinologia pediátrica e os distúrbios metabólicos	2	1
5	Aleitamento materno	1	5
6	Ciências aplicadas ao aparelho locomotor	47	47
7	Comunicação em saúde	4	
8	Distúrbios da comunicação humana	4	1
9	Entrevistas iniciais em saúde mental na infância e adolescência	3	1
10	Infecção relacionada à assistência à saúde	180	180
11	Neurocirurgia pediátrica	2	
12	Oncologia cirúrgica pediátrica	2	1
13	Introdutório em neuropsicologia	2	
Total		295	283
			578

**Número de alunos inscritos e matriculados nos cursos de Especialização na UNIFESP,
segundo curso, 2004.**

No.	Curso	Inscritos	Matriculados
1	Acupuntura	16	
2	Adolescência para equipe multidisciplinar	8	17
3	Alergia, imunologia clínica	23	9
4	Algia pélvica e endometriose	2	
5	Aperfeiçoamento em atendimento às psicoses da infância	12	
6	Aspectos psicobiológicos do trabalhador na área de transportes	59	65
7	Assistência psicoprofilática em medicina fetal - visão interdisciplinar	5	5
8	Atividade física adaptada e condicionamento para portadores de deficiência física	8	4
9	Avançado de diagnóstico por imagem em pediatria	2	2
10	Avançado em alergia e imunologia clínica	3	3
11	Avançado em endocrinologia pediátrica e do adolescente	3	1
12	Avançado em gastroenterologia pediátrica	2	
13	Avançado em hematologia pediátrica	2	2
14	Avançado em nefrologia pediátrica	4	2
15	Avançado em pneumologia pediátrica	2	
16	Avançado em reumatologia pediátrica	1	1
17	Avançado em terapia intensiva pediátrica	8	4
18	Bases fisiológicas e metodológicas do treinamento desportivo - extensivo	48	
19	Bases fisiológicas e metodológicas do treinamento desportivo - intensivo	6	
20	Biologia celular e histologia geral aplicada às ciencias biológicas e da saúde	15	0
21	Biologia da reprodução e desenvolvimento	4	3
22	Broncoscopia	2	2
23	Cardiologia	36	9
24	Cardiologia infantil	16	1
25	Cardiologia u.t.i. Geral	13	1
26	Cirurgia cardiovascular	2	
27	Cirurgia da mão e membro superior	6	2
28	Cirurgia de epilepsia	1	2
29	Cirurgia do joelho	5	2
30	Cirurgia do ombro e cotovelos	5	2
31	Cirurgia plástica	15	6
32	Cirurgia torácica	1	1
33	Cirurgia vascular e angiologia	2	1
34	Clínica médica	36	13
35	Dependência de drogas: da prevenção ao tratamento	30	17
36	Dependência química	95	56
37	Dependência química - virtual	67	34
38	Dermatologia - áreas eletivas	20	7
39	Dermatologia avançada	7	1
40	Desenvolvimento em medicina chinesa e acupuntura	28	
41	Diagnóstico por imagem	18	4
42	Diagnóstico por imagem em medicina nuclear	2	
43	Diagnóstico por imagem músculo esquelético	9	3
44	Diagnóstico por imagem do abdôme	5	4
45	Diagnóstico por imagem em cabeça e pescoço	1	2
46	Diagnóstico por imagem em neurologia	19	6
47	Diagnóstico por imagem em pediatria	13	7
48	Diagnóstico por imagem em ressonância magnética	2	2
49	Diagnostico por imagem em tomografia computadorizada	2	2
50	Diagnóstico por imagem em tomografia computadorizada e ressonância magnética	6	2
51	Disfunção temporomandibular e dor orofacial	29	20

**Número de alunos inscritos e matriculados nos cursos de Especialização na UNIFESP,
segundo curso, 2004.**

No.	Curso	Inscritos	Matriculados
52	Distúrbios da comunicação humana: campo fonoaudiológico módulo ii	35	16
53	Distúrbios da comunicação humana: campo fonoaudiológico.p/psicólogos	2	
54	Distúrbios da comunicação humana:campo fonoaudiológico-módulo i	64	27
55	Doenças infecciosas e parasitárias	9	
56	Dor	7	4
57	Ecocardiografia	10	3
58	Economia e gestão em saúde	52	48
59	Educação continuada	15	
60	Educação em saude	24	16
61	Eletrofisiologia clínica	37	6
62	Endocrinologia pediátrica e do adolescente	12	4
63	Endoscopia digestiva	5	3
64	Enfermagem clínica e cirúrgica	50	52
65	Enfermagem do trabalho	121	45
66	Enfermagem em cardiologia	61	64
67	Enfermagem em centro diagnóstico	7	
68	Enfermagem em dermatologia	56	56
69	Enfermagem em nefrologia	127	80
70	Enfermagem em saúde pública	115	58
71	Enfermagem gerontológica e geriátrica	27	
72	Enfermagem modalidade residência	81	28
73	Enfermagem neonatológica	13	
74	Enfermagem obstétrica	35	15
75	Enfermagem pediátrica e neonatológica	44	43
76	Enfermagem saúde mental e psiquiátrica	7	
77	Epidemiologia hospitalar - enfermagem	50	24
78	Farmacodependências - proad	8	1
79	Fisioterapia	1	1
80	Física médica	5	2
81	Fisiologia do exercício - extensivo	496	280
82	Fisiologia do exercicio - intensivo	52	20
83	Fisiologia e metodologia da atividade fisica personalizada - personal training - extensivo	10	
84	Fisiologia e metodologia da atividade fisica personalizada - personal training - intensivo	11	
85	Fisioterapia do aparelho locomotor no esporte	8	8
86	Fisioterapia em clínica médica	62	68
87	Fisioterapia em pneumologia	159	111
88	Fisioterapia motora hospitalar e ambulatorial	3	
89	Fisioterapia motora hospitalar e ambulatorial aplicada a neurologia	16	17
90	Fisioterapia motora hospitalar e ambulatorial aplicada a ortopedia	45	26
91	Fisioterapia respiratória	49	22
92	Fixadores externos	5	2
93	Fonoaudiologia em reabilitação neurológica	3	
94	Gastroenterologia cirúrgica	7	1
95	Gastroenterologia clínica	9	2
96	Gastroenterologia pediátrica	14	5
97	Gastroenterologia pediátrica para nutricionistas	3	
98	Genética médica	9	
99	Gerenciamento de serviços de enfermagem	151	52
100	Geriatria	7	7
101	Gerontologia	32	12
102	Gestão do comportamento	69	69
103	Ginecologia endócrina e climatério	10	5

**Número de alunos inscritos e matriculados nos cursos de Especialização na UNIFESP,
segundo curso, 2004.**

No.	Curso	Inscritos	Matriculados
104	Hematologia e hemoterapia	11	9
105	Hematologia pediátrica	2	1
106	Hemodinâmica e cardiologia intervencionista	9	4
107	Hidroterapia em doenças neuromusculares	18	6
108	Histeroscopia	5	
109	Infectologia pediátrica	3	6
110	Informática em enfermagem	8	
111	Intervenção fisioterapêutica nas doenças neuromusculares	16	20
112	Mastologia	8	
113	Medicina chinesa - acupuntura	10	15
114	Medicina comportamental - multidisciplinar	69	58
115	Medicina de urgência e terapêutica	3	3
116	Medicina desportiva	31	24
117	Medicina do sono	23	10
118	Medicina e cirurgia do pé	6	2
119	Medicina farmacêutica	16	11
120	Medicina intensiva	8	1
121	Morfologia desordens da atm e músculos da mastigação	14	
122	Nefrologia	25	
123	Nefrologia pediátrica	22	2
124	Neonatologia	6	6
125	Neurocirurgia	3	
126	Neurofisiologia clínica	3	1
127	Neurologia infantil	1	
128	Neuropsicologia	38	29
129	Nutrição e saúde na pobreza: uma abordagem interdisciplinar	21	19
130	Nutrição em saúde pública	4	4
131	Nutrição materno infantil - para médicos e nutricionistas	61	17
132	Nutrologia pediátrica	4	1
133	O aparelho locomotor no esporte	187	124
134	Oftalmologia	15	3
135	Oncohematologia pediátrica e transplante de medula óssea	4	1
136	Oncologia clínica	3	1
137	Oncologia pediátrica	24	4
138	Organização de serviços para dependência química	2	0
139	Ortopedia e traumatologia	54	3
140	Ortopedia e traumatologia do esporte	4	4
141	Ortopedia oncológica	2	1
142	Ortopedia pediátrica	2	1
143	Otoneuropsicologia	8	4
144	Otorrinolaringologia	20	4
145	Otorrinolaringologia pediátrica	3	2
146	Patologia clínica	1	
147	Patologia do trato genital inferior	12	
148	Patologias do quadril - adulto	2	1
149	Perfusão	26	10
150	Pneumologia	14	2
151	Pneumologia pediátrica	11	3
152	Procedimentos diagnósticos invasivos em mastologia	1	
153	Psicologia da infância	27	11
154	Psicologia da saúde	18	6
155	Psicologia e psicanálise em oncologia pediátrica - multiprofissional	27	0

**Número de alunos inscritos e matriculados nos cursos de Especialização na UNIFESP,
segundo curso, 2004.**

No.	Curso	Inscritos	Matriculados
156	Psicoterapia ambulatorial: cuidados primários em saúde mental	13	6
157	Psicoterapia de orientação psicanalítica	19	0
158	Reumatologia para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais i	11	6
159	Reumatologia para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais ii	3	3
160	Reumatologia para médicos	8	3
161	Reumatologia pediátrica	1	0
162	Saúde coletiva	3	
163	Saúde da família	4	0
164	Saúde mental e qualidade de vida no hospital geral e aplicada a nefrologia	22	25
165	Saúde, nutrição e alimentação infantil - enfoque multiprofissional	21	22
166	Serviço social em saúde mental	6	2
167	Terapia da mão e membro superior	20	6
168	Terapia familiar em hospital	17	
169	Terapia intensiva neonatal	6	4
170	Terapia intensiva pediátrica	11	8
171	Terapia ocupacional em reabilitação	11	6
172	Terapia ocupacional em saúde mental	14	4
173	Tratamento da incontinência urinária e reabilitação do assoalho pélvico em ginecologia p/ fisioterapia	11	21
174	Traumatologia ortopédica	2	1
175	Uroginecologia	10	5
176	Urologia	2	1
177	Vigilância e controle da tuberculose	35	35
Total		4.201	2.222
			6.423

1.3. EXTENSÃO

As atividades de extensão da UNIFESP têm sido caracterizadas por projetos multidisciplinares de atenção primária e secundária à saúde que levam nossos alunos a enfrentar a realidade da estrutura de serviços e necessidades em saúde da população.

Os resultados destes trabalhos têm se mostrado amplamente positivos, conquistando o apoio e incentivo do corpo docente, discente e administrativo, o que tem motivado a Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP a assumir sempre novos desafios.

Para que os projetos citados e todas as atividades extramuros possam ser organizados de maneira planejada, informatizada e coerente frente às necessidades da instituição, a Pró-Reitoria de Extensão mantém várias atividades.

1.3.1. Atividades Assistenciais

Juntos, Hospital São Paulo e o Hospital da Vila Maria treinaram 523 alunos de graduação, além de 474 alunos da Residência Médica, os alunos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, com envolvimento direto no trato do paciente ou em outras práticas hospitalares. Somam-se à força de trabalho nossos docentes e médicos contratados.

1.3.1.1. Hospital São Paulo

O Hospital São Paulo, inaugurado em 1940, é o hospital-universitário da UNIFESP. É gerido pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina-SPDM, entidade civil sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública, Federal, Estadual e Municipal.

A partir do 3º ano médico, as matérias curriculares ministradas no interior do hospital aumentam de 65% a 88% no 4º ano, 93,3% no 5º ano e 100% no 6º ano. O mesmo fato pode ser observado no currículo dos demais cursos.

O Hospital São Paulo atende diariamente cerca de 4.500 pacientes e é responsável pela cobertura de uma área com mais de 5 milhões de habitantes. Não bastassem os números grandiosos, o HSP tem ainda grande importância na formação dos quadros profissionais de saúde no País.

1.3.1.2. Hospital Municipal Vereador José Storopoli (Hospital de Vila Maria)

Em 31 de Julho de 1992 a Prefeitura de São Paulo e a Escola Paulista de Medicina celebraram, entre si, convênio por prazo indeterminado tendo por objeto a prestação conjunta de serviços à comunidade, pertinentes à área de assistência à saúde pública. No dia primeiro de agosto de 1994, o Hospital Municipal Vereador José Storopoli, sito à rua Francisco Fanganiello e a Av. Emílio Giaquinto, passou a ser gerenciado pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), como consequência de aditamento ao convênio mencionado.

O Hospital Municipal Vereador José Storopoli, também conhecido como Hospital de Vila Maria, já se insere na rotina do *campus* da UNIFESP como sua efetiva extensão, cumprindo a vocação de local para atividades assistenciais e didáticas do corpo docente e discente do complexo UNIFESP/Hospitais.

1.3.1.3. Hospital Pirajussara

Em 4 de junho de 1998 o governador Mário Covas promulgou a lei complementar nº 846 que dispõe sobre as Organizações Sociais (públicas, não-estatais, sem fins lucrativos), aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado; assim, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM pôde ser habilitada como tal, credenciando-se a receber e gerenciar um hospital construído e equipado pelo Estado.

Este hospital é o mais produtivo de todas as organizações estaduais com atendimento 100% SUS. Realiza procedimentos de alta complexidade como cirurgias cardíacas e oftálmicas. O atendimento ambulatorial da instituição chega a 15 mil pessoas por mês. Possui, desde 2003, o certificado de Acreditação Hospitalar em nível I.

1.3.1.4. Hospital Estadual de Diadema

O Hospital Geral de Diadema começou a ser gerido pela UNIFESP em 2000, através de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde e a intervenção da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.

O convênio, assinado em 23 de agosto de 2000, deu a UNIFESP uma gestão inicial de cinco anos, renovável no final do período. A repetição da parceria entre UNIFESP e a Secretaria de Estado da Saúde se deu graças ao excelente trabalho da UNIFESP/SPDM junto ao Hospital Geral de Pirajussara. Seguindo este modelo administrativo, o hospital chega a 11 mil atendimentos ambulatoriais por mês e também realiza procedimentos de alta complexidade.

Sete municípios do ABCD - Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra - são beneficiados com o hospital.

1.3.1.5. Centro de Saúde de Vila Mariana

A parceria entre a UNIFESP e a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, objetivando o desenvolvimento de atividades no Centro de Saúde Vila Mariana, visa a construção do Distrito Docente-Assistencial, que abrange seis regiões administrativas do Núcleo 5, área que inclui o Hospital São Paulo. Constitui-se em mais uma iniciativa da UNIFESP com a finalidade de avançar nesse processo, superando obstáculos identificados a partir de experiências anteriores.

O Centro de Saúde Dr. Lívio Amato é uma unidade de grande porte que opera por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde a UNIFESP, recebendo nossos alunos de graduação (Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia).

1.3.1.6. Lar Escola São Francisco

Em 1999 a UNIFESP firmou convênio com o Lar Escola São Francisco, e passou a administrar a instituição. Anteriormente, a universidade tinha uma parceria na qual seus profissionais de saúde trabalhavam na área assistencial do Lar Escola.

Com a administração da UNIFESP, o Lar Escola ampliou o seu atendimento, porém, as características da instituição não foram mudadas. O trabalho filantrópico continua a tratar da reabilitação de pessoas com seqüelas de doenças que comprometem o sistema motor, sejam problemas neurológicos, ortopédicos, vasculares ou reumatológicos.

Fornecer treinamento, para aqueles que ainda podem ser recolocados no mercado, em computação e *telemarketing*. Mas não é só na área de assistência que o Lar Escola se destaca. Ele também oferece oito cursos de especialização para 75 alunos.

1.3.1.7. COLSAN - Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue

É função da COLSAN, gerenciar e controlar a qualidade do sangue, comprar insumos, fazer a coleta, processar e distribuir as bolsas de sangue, além de cuidar da manutenção dos equipamentos de hemoterapia dos 15 hospitais municipais. A parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, iniciada em 2001, vai durar enquanto a rede municipal de hemoterapia, recém-saída do extinto Plano de Assistência à Saúde (PAS), estiver sendo reestruturada

Os estoques de sangue dos 15 hospitais públicos da capital passaram a ser responsabilidade da Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), entidade filantrópica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O acordo com a Prefeitura também prevê o treinamento de funcionários municipais.

1.3.2. Atividades Assistenciais Extramuros

As atividades externas são normalmente iniciadas por força de convênios celebrados com entidades filantrópicas, sem fins lucrativos, e objetivam garantir à comunidade um atendimento médico-hospitalar digno e de excelência. Muitas das atividades fazem parte da política extramuros da instituição e são desenvolvidas com recursos próprios.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, 67 projetos de extensão estão cadastrados. Inúmeros destes programas assistenciais têm se destacado, tendo em vista os resultados positivos para a população carente e o público em geral:

1.3.2.1. Programa: Centro de Assistência e Educação em Enfermagem/CAENF

O CAENF visa a execução de programas assistenciais, educativos e de pesquisa, realizados por docentes do Departamento de Enfermagem, através da realização de estágios com alunos de graduação, de especialização e de pós-graduação sensu-stricto. Serve também como campo de treinamento para enfermeiros do complexo UNIFESP e de outras localidades e serviços de saúde.

1.3.2.1.1. Projeto: Aplicação do Método Krieger-Kunz de Repadronização Energética

Atua complementando à terapêutica médica na melhoria das condições de saúde da população, através da aplicação do toque terapêutico. Desenvolve pesquisas que exploram o toque terapêutico como prática complementar de enfermagem. Mantém alunos monitores, a fim de desenvolver o ensino dessa prática no Brasil.

1.3.2.1.2. Projeto: Assistência Psicológica em Psicoterapia Breve

Trabalha com indivíduos que estão em situação de emergência. Permite a expressão de afetos reprimidos (catarse), tornando o paciente mais receptivo a mudanças para aquisição de novos padrões de pensamento, de percepção, de auto-conhecimento, de novos padrões comportamentais de manejo e de controle de ações e de hábitos.

1.3.2.1.3. Projeto: Consulta de Aconselhamento Genético a Gestantes de Risco para Anomalia Fetal

Tem como público alvo, gestantes de risco para anomalia fetal, orientando o casal quanto aos riscos e exames para diagnóstico pré-natal. Presta assistência de enfermagem até o puerpério.

1.3.2.1.4. Projeto: Consulta de Enfermagem na Saúde do Adulto com Ênfase no Tratamento de Feridas Crônicas Curativos Crônicos

Propicia educação em saúde e cuidados de enfermagem a indivíduos adultos e crianças com patologias diversas (DM, HAS, Lesados Medulares, Vasopatias) que sugerem procedimentos de enfermagem e médicos, para áreas específica de tratamento de feridas.

1.3.2.1.5. Projeto: Consulta de Enfermagem na Saúde do Adulto e Criança com Ênfase nos Distúrbios da Micção

Propicia educação em saúde e cuidados de enfermagem direcionados aos aspectos urológicos à indivíduos adultos e crianças com distúrbios de micção.

1.3.2.1.6. Projeto: Consulta de Enfermagem Obstétrica a Gestante, Puérperas e Recém-Nascidos e orientações sobre a amamentação

Presta assistência de enfermagem à gestantes, puérperas e ao recém-nascido, visando a melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Incentiva e promove o aleitamento materno, especialmente do tipo exclusivo, através de orientação e intervenções específicas. Orienta os familiares que acompanham a gestante e puérperas na consulta, no sentido de fazê-los compreender e aceitar os procedimentos ensinados, para que possam colaborar com a gestante ou puérpera no domicílio.

1.3.2.1.7. Projeto: Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Processo de Envelhecimento / NEPPE

Estuda o processo de envelhecimento humano e suas implicações. Desenvolve pesquisas relativas ao processo de envelhecimento. Divulga o conhecimento sobre o tema, por meio de atividades científicas, cursos, publicações e eventos.

1.3.2.1.8. Projeto: Núcleo Interdisciplinar de Educação em Diabetes / NIED

Atuam enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e médicos. Tem, como público-alvo, profissionais de saúde que atuam com pacientes diabéticos. Promove cursos, encontros de natureza científica e pesquisas.

1.3.2.1.9. Projeto: Visita Domiciliária ao Idoso Favelado

Atende idosos residentes em favelas. Visa prestar assistência de enfermagem aos idosos necessitados promovendo ensino em saúde aos alunos de graduação e pós-graduação da universidade.

1.3.2.2. Programa: Centro de Recuperação e Educação Nutricional/ CREN

Erradicar a desnutrição das crianças brasileiras. Esse é o objetivo do Centro de Recuperação e Educação Nutricional, inaugurado em 1993. Assistência ambulatorial, semi-internato e orientação às famílias são algumas das atividades desenvolvidas pelo CREN, que atende cerca de 1000 crianças anualmente. Favorece a inserção e o protagonismo de graduandos da área de saúde em realidades com situação de risco na região metropolitana de São Paulo, a fim de estimular a pesquisa. Contribui para a formação de profissionais conscientes de sua responsabilidade social.

1.3.2.2.1. Projeto: Avaliação das Alterações Endócrinas e Metabólicas em Crianças Desnutrida

Tem como objetivo avaliar as alterações endócrinas e metabólicas em crianças desnutridas e em recuperação nutricional.

1.3.2.2.2. Projeto: Avaliação das Intercorrências de Crianças Desnutridas Atendidas no CREN

Tem, como público alvo, as crianças desnutridas atendidas no CREN. Avalia o padrão de velocidade de ganho de peso e de estatura de crianças desnutridas em processo de recuperação nutricional e sua associação com várias patologias.

1.3.2.2.3. Projeto: Influência das Doenças Associadas e da Ingestão Alimentar no Ganho de Peso e Estatura em Crianças Desnutridas Atendidas no CREN

A desnutrição energético-protéica (DEP) está envolvida em mais de 50% dos casos de morte de crianças em todo o mundo, sendo, então, o problema de saúde mais importante. Sabe-se que está associada a infecções parasitárias, anemia, diarreia e infecções de vias aéreas. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência dessas doenças na recuperação nutricional de crianças lactentes e pré-escolares desnutridas atendidas no CREN.

1.3.2.2.4. Projeto: Levantamento da Situação Nutricional de Crianças Atendidas em Creches ou Moradores de Favelas da Região Sul de São Paulo às Famílias

Tem como público-alvo crianças pré-escolares e lactentes. Visa a avaliação nutricional para identificação de desnutrição energética-protéica e outras patologias nutricionais em crianças atendidas em creches ou moradores em favelas da região Sul de São Paulo para encaminhamento para tratamento no Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN.

1.3.2.2.5. Projeto Avaliação da Situação socioeconômica de Famílias com Crianças Desnutridas Atendidas no CREN, para Futuras Intervenções Junto as Famílias

Tem como público-alvo crianças desnutridas e famílias atendidas no CREN. Visa avaliar a situação sócio-econômica de famílias das crianças desnutridas atendidas no CREN, para intervenção junto a estas.

1.3.2.3. Programa: Lar Escola São Francisco/ Centro de Reabilitação

Sua missão é reabilitar física e psicologicamente os portadores de deficiência física, pertencentes à famílias que não dispõem de recursos financeiros para custear seus tratamentos, sem distinção de credo, cor, raça, classe social, idade ou sexo, reintegrando-os à sociedade.

1.3.2.3.1. Projeto: Grupo de Amputações e Próteses

Visa apresentar um modelo de tratamento multiprofissional ao paciente amputado e demonstrar os resultados obtidos após 10 anos de atividades do GAP.

1.3.2.3.2. Projeto: Grupo de Familiares e Cuidadores de Pacientes com Paralisia Cerebral Hospital, São Paulo

Orienta e informa familiares e/ou cuidadores sobre os aspectos de saúde, sociais e psicológicos, referentes às especificidades decorrentes da deficiência física. Espera-se que os cuidadores estejam preparados para realizar atividades que complementem e ampliem os resultados do processo de reabilitação. Espera-se a conscientização sobre as reais dificuldades dos pacientes e também as potencialidades dos mesmos.

1.3.2.4. Programa: Integração Docente Assistencial-Embú / PIDA-Embú

Crianças crescendo com saúde, familiares atentos à qualidade de vida. São os moradores do Embu que, ao lado dos profissionais do Programa de Integração Docente Assistencial, estão construindo um sistema de saúde mais participativo e igualitário. O PIDA, uma parceria entre a Unifesp e a prefeitura do município, iniciou suas atividades em 1970, através de um convênio com o Departamento de Pediatria. A partir de 1983, essa parceria estendeu-se à Universidade. Hoje, com a ajuda da comunidade, médicos e estudantes realizam atividades de prevenção, orientação e atendimento.

1.3.2.4.1. Projeto: Desenvolver

Visa conhecer os principais fatores de risco para alterações do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças que residem no Embu. Avalia a resolubilidade de um ambulatório de seguimentos transdisciplinar nas crianças com esses fatores de risco ou com atraso estabelecido no seu desenvolvimento. Detecta precocemente as alterações do DNPM nas crianças acompanhadas. Realiza diagnóstico e acompanha as principais alterações do desenvolvimento das crianças acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde do Embu.

1.3.2.4.2. Projeto: Desenvolvimento de Ações Inclusivas no Município de Embu, São Paulo

Atua com intervenção educativa, ampliando o compromisso social da universidade. Objetiva difundir informação sobre o portador de deficiência e seus direitos; favorecendo a participação popular na discussão e na elaboração de políticas públicas inclusivas; contribuindo para inclusão do portador de deficiência, com consciência de seus deveres e direitos.

1.3.2.4.3. Projeto: O Ensino de Graduação e Pós-Graduação

As UBS(s) desenvolvem atividades para a família como um todo; ações que são definidas a partir dos problemas identificados por indicadores epidemiológicos e pela necessidade sentida da população. No contexto das ações coletivas de saúde desse projeto, o indivíduo é compreendido de forma particular, valorizando-se a relação dos profissionais da unidade com cada uma das pessoas que buscam uma resposta para seus problemas.

1.3.2.5. Programa: Orientação e Atendimento a Dependentes (Álcool e Drogas)/ PROAD

O PROAD foi criado em 1986. Destina-se a dependentes de substâncias ilícitas e lícitas e atua também na área de dependências não químicas como Jogo Patológico, Sexo Compulsivo e Compradores Patológicos. Diferentemente da maior parte dos serviços voltados a dependentes, o PROAD procura não se ater somente ao que os pacientes têm em comum, mas tenta se aproximar do que eles têm de original e singular enquanto indivíduos. A prática do PROAD não objetiva apenas a eliminação de sintomas, nem tampouco a doutrinação dos pacientes para que abandonem determinados padrões de comportamento. Mais do que uma preocupação com comportamentos desviantes, o enfoque principal é o ser humano em sua singularidade e em sua totalidade. As atividades desenvolvidas no PROAD dividem-se em quatro setores: Ensino, Pesquisa, Prevenção e Assistência. Enquanto os setores de Prevenção, Pesquisa e Ensino (incluindo a capacitação de profissionais) são vinculados a projetos subvencionados, a parte assistencial é mantida através de trabalho voluntário. O PROAD conta com uma equipe multidisciplinar composta por psiquiatras, psicólogos, terapeutas familiares, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, estagiários e recepcionista.

1.3.2.5.1. Projeto: Assistência a Dependentes

Serviço ambulatorial com enfoque multidisciplinar na abordagem dos dependentes que procuram por esse tratamento. Toda assistência disponível é gratuita. A população atendida é constituída por dependentes de substâncias químicas ilícitas e de drogas lícitas, como álcool, ansiolíticos, barbitúricos e anfetaminas.

1.3.2.5.2. Projeto: Atendimento a Compradores Patológicos

Serviço de ambulatório composto de distintas modalidades de atendimento. Toda assistência disponível é gratuita. O comprador passa por uma entrevista com um psicólogo onde é feita a anamnese e o diagnóstico de comprador patológico. O objetivo é acolher a demanda do paciente e sensibilizá-lo para o tratamento. Pede-se para ele vir acompanhado de um familiar, visando apresentar o programa de orientação e estimular sua participação. Posteriormente é realizado acompanhamento com médico psiquiatra e psicoterapia em grupo, onde compradores compartilham experiências, sofrimentos e ao mesmo tempo, encontram a possibilidade de sair do isolamento social em que se encontram.

1.3.2.5.3. Projeto: Tratamento de Sexo Patológico

Também conhecido como compulsão sexual, é exposto na mídia como distúrbio que acomete celebridades e artistas de cinema. Estudos científicos apontam sua presença em 3% a 6% da população geral. Este projeto oferece tratamento psicoterápico individual e em grupos, atendimento grupal breve e processual, e abordagens cognitivo-comportamental e farmacológica se necessárias. São atendidos dependentes de sexo parafilicos e não-parafilicos, sendo outros eventuais transtornos sexuais encaminhados a outros serviços.

1.3.2.5.4. Projeto: Tratamento de Jogo Patológico

Oferece assistência a jogadores patológicos. Compreende entrevista de triagem, entrevista diagnóstica, psicoterapia de grupo e psicoterapia individual, além de acompanhamento clínico contínuo, para os casos que necessitam de intervenção medicamentosa.

1.3.2.6. Programa: Quixote

Acolher crianças e adolescentes em situação de risco social, oferecendo uma nova perspectiva para o futuro é a missão do Projeto Quixote que, desde 1996, enfrenta os desafios diários da luta contra o abuso de drogas, a violência e a ausência de vínculos. Através de acompanhamento multidisciplinar e oficinas lúdicas e educativas, o Projeto Quixote auxilia essas crianças e adolescentes na construção da subjetividade, da auto-estima e da autonomia. O Quixote funciona como um centro social e não propriamente médico, com equipe própria e treinada que busca estabelecer uma rede de atividades variadas, que favorece a inserção desta população na sociedade.

1.3.2.6.1. Projeto: Atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua da região da Cracolândia (zona central de São Paulo)

Tem como missão fornecer subsídios para políticas públicas e para projetos não-governamentais de prevenção e tratamento do abuso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de risco. Acreditando que o uso de drogas para população é circunstancial ao circuito por ela percorrido nas ruas, o projeto trabalha para que esses meninos e meninas possam ter acesso a um outro circuito, alternativo à rua, que inclua arte, saúde, cultura e educação.

1.3.2.6.2. Projeto: Hip Hópera: Uma experiência de Alquimia Social

A vivência teatral, através do gênero ópera, assume como fio condutor os quatro elementos expressivos do Hip-Hop (o break [dança], o graffiti [artes plásticas], o [mestre de cerimônia-rap] e o DJ [discotecagem]). A ópera Hip-Hop, através da ferramenta do teatro, permite à criança e ao adolescente em situação de risco, a possibilidade de experimentar as diferentes linguagens de expressão, comunicação e criação e também oferece a oportunidade de troca com o público, criando uma corrente de cidadania. O projeto consiste na apresentação de um espetáculo de teatro, dança e música, montado a partir da criatividade coletiva realizada através de jogos e dinâmicas (siderurgia).

1.3.2.7. Programa: Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas/UNIAD

Tratamento ao dependente químico e orientação aos familiares são algumas das ações desenvolvidas pela UNIAD - Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas da Unifesp. Na UNIAD são oferecidos tratamento individual e grupal, que são realizados por equipe multiprofissional especializada composta por: Enfermeiros, Psicólogos, Assistente Social e Médico Psiquiatra. Essas atividades são complementadas por projetos como o Independência e o Cuida, de prevenção ao abuso de álcool, tabaco e drogas.

1.3.2.7.1. Projeto: Independência

O Projeto Independência, é uma iniciativa da UNIAD (Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas). Foi especialmente criado para proporcionar a professores, educadores, orientadores educacionais e profissionais de ensino em geral, conhecimentos teóricos e práticos sobre a prevenção ao consumo de drogas e recursos para o desenvolvimento de atividades preventivas com adolescentes, que participam de oficinas pedagógicas oferecidas nas escolas, que são supervisionadas pelos profissionais do Independência.

1.3.2.7.2. Projeto: Cuida

O objetivo desse projeto é oferecer assistência a bebês, crianças e adolescentes que se enquadrem em situações de risco, decorrentes ou não do convívio com a dependência química em seus lares, para tratamento de problemas mentais, dificuldades escolares e de relacionamento, consumo abusivo e/ou dependência de substâncias psicoativas, violência física e sexual com o objetivo de assistir, educar e socializar as crianças e adolescentes em ambiente protegido e saudável.

1.3.2.7.3. Projeto: Unidade Comunitária de Álcool e Drogas (UCAD) no Jardim Ângela

Tem por objetivo ajudar no aconselhamento e tratamento de pessoas e famílias com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas na comunidade do Jardim Ângela, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

1.3.2.8. Programa: Extensão Interdisciplinar no Município de Cananéia São Paulo

Criado em 1997, o Projeto Cananéia propõe a atuação cidadã dos profissionais de saúde junto à comunidade carente dos distritos de Cananéia e Ariri, no litoral sul de São Paulo. Alunos e professores da Unifesp levam à população orientações sobre saúde através de oficinas educativas, além de promoverem atividades de debate e reflexão, que têm por objetivo melhorar a vida comunitária. O Projeto Cananéia recebeu os prêmios Saúde Brasil e Universidade Solidária.

1.3.2.8.1. Projeto: Oficinas educativas com crianças

Atua com crianças dos distritos de Mandira e Itapitangui. Tem por objetivo aumentar a habilidade dos participantes e a confiança para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, ampliando o senso de responsabilidade sobre saúde individual, coletiva e planetária.

1.3.2.8.2. Projeto: Oficinas educativas com escolares

Tem como público alvo escolares de Mandira e Itapitangui. Segue o modelo das oficinas para crianças e são desenvolvidas atividades por meio de gincanas e jogos. Os temas abordados são: corpo humano, prevenção de acidentes, meio ambiente, noção de cooperação e competição, nutrição, higiene bucal, diferenças entre sexos, transmissão de doenças, introdução à célula (atividade com microscópio), mapa do bairro e outros.

1.3.2.8.3. Projeto: Esporte

Tem como público-alvo adolescentes de Mandira e Itapitangui. O projeto visa o desenvolvimento de atividades esportivas, jogos e brincadeiras, atividades expressivas. Outras atividades culturais como formação de liderança para atividade esportiva e curso de orientações para a prática de atividade física regular, voltadas para a promoção da saúde, também são oferecidas.

1.3.2.8.4. Projeto: Informática básica para adolescentes

Tem, como público alvo, adolescentes de Mandira e Itapitangui. O projeto visa capacitar adolescentes no mundo digital, melhorando a oportunidade de emprego e aumentando seus conhecimentos.

1.3.2.8.5. Projeto: Etiqueta para adolescentes/ mulheres

Tem, como público alvo, adolescentes de Itapitangui que atuam nas casas de veraneio da região. Os objetivos do projeto são: despertar as regras de boas maneiras que ocupam importância, seja no âmbito pessoal, seja no profissional; treinar atitudes apropriadas em momentos adequados de convívio social que poderão proporcionar ao participante um grande diferencial na prestação de serviços.

1.3.2.8.6. Projeto: Hipertensão arterial, diabetes e morbidade referida

A preocupação maior de adultos e idosos, tem sido a hipertensão e o diabetes. Sendo doenças crônicas de alta prevalência e que envolve a assistência e acesso a medicamentos, pretende-se efetuar o estudo da "Prevalência de hipertensão arterial e alguns de seus fatores de risco" por meio de inquérito domiciliar nas comunidades de Mandira e Itapitangui.

1.3.2.8.7. Projeto: Curso de primeiros socorros

Tem como público alvo os membros da Associação de Monitores Ambientais do Município de Cananéia (AMOAMCA) e adolescentes que atuam como guias turísticos. O projeto visa capacitar os membros e adolescentes com temas sobre: anatomia e fisiologia humana, conceitos gerais e formas de abordagens a vítimas em situações de urgência, clínicas ou traumáticas.

1.3.2.8.8. Projeto: Produção de material didático para curso de primeiros socorros

Visa a produção de livrete ou livro de bolso com os temas do curso de primeiros socorros para distribuição aos monitores ambientais e guias turísticos.

1.3.2.8.9. Projeto: Produção de material didático para Agentes Comunitários de Saúde do Programa de Saúde da Família e para comunidade

Edição de material educativo para a comunidade, na forma de livro-texto ou apostila com os temas discutidos nos cursos de qualificação e requalificação profissional ministrado para Agentes Comunitários de Cananéia, contendo orientações para os problemas de maior relevância na prática das Agentes Comunitárias do Município.

1.3.2.9. Programa: Xingú

Cerca de 4200 índios de 14 etnias vivem no Parque Indígena do Xingu, onde a Unifesp atua há 38 anos. Desde 1999 os profissionais da Universidade são responsáveis pela gestão do Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu. Além da assistência básica à população, a Unifesp é responsável pela capacitação de profissionais indígenas como agentes de saúde e auxiliares de enfermagem. São princípios norteadores do trabalho a interculturalidade, a integralidade e a intersetorialidade, expressos nos programas de capacitação de recursos humanos que incluem indígenas, e na organização diferenciada dos serviços locais de saúde, articulados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

1.3.2.9.1. Projeto: Construção do Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu: Uma Proposta de Reestruturação da Atenção à Saúde dos Povos Indígenas no Contexto do SUS

O objetivo desse projeto é o desenvolvimento de um sistema local de saúde que responda de forma adequada às necessidades de atenção à saúde das comunidades do Xingu, por meio da capacitação de recursos humanos (incluindo indígenas) e da organização diferenciada dos serviços locais de saúde, articulados com o Sistema Único de Saúde (SUS) a nível regional.

1.3.2.9.2. Projeto: Formação em Enfermagem Indígena - Pólo Xingú/MT

O projeto visa profissionalizar agentes de saúde indígenas como auxiliares de enfermagem, na modalidade de educação profissional através de cursos supletivos descentralizados, estabelecendo um processo educativo estratégico vinculado à construção dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

1.3.2.9.3. Projeto: Imunização no Parque Indígena do Xingu

A meta a ser atingida pelo projeto é a imunização de todas as crianças de acordo com o calendário nacional vigente, com a aplicação de todas as vacinas obrigatórias no primeiro ano de vida (BCG, Sabin, DPT e Anti-sarampo) e seus reforços na idade adequada, além da vacinação anti-tetânica das gestantes.

1.3.2.9.4. Projeto: Xingu e os alunos da EPM

A Escola Paulista de Medicina vem trabalhando com os índios do Parque do Xingu (Mato Grosso) há mais de 30 anos e mais recentemente vem dando maior ênfase ao trabalho com populações mais próximas do Estado de São Paulo, realizando atividades de atenção primária à saúde desenvolvidas com comunidades Guaranis da região metropolitana e litorânea de São Paulo (Barragem da Represa Guarapiranga, Morro da Saudade e Mongaguá) e com os índios Pankararu da Favela do Real Parque.

1.3.2.10. Programa: UNIFESP Virtual

A Educação a Distância na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) surgiu com a formação do Grupo de Estudos em Educação do Centro de Informática em Saúde (CIS-EPM), hoje Departamento de Informática em Saúde (DIS). A partir de janeiro de 2000, o Grupo de Educação se reorganizou e cresceu, passando a ser reconhecido como Laboratório de Ensino a Distância (LED) responsável pela criação e manutenção da UNIFESP Virtual. O Programa UNIFESP Virtual, em parceria com os Departamentos Acadêmicos e com as Pró-Reitorias da Universidade divide-se nos seguintes projetos: Cursos On-line, Seminários On-line, Guias de Auto-estudo, Simulados On-line e Informação e Orientação ao Paciente e à Comunidade para que alunos, profissionais da Saúde e o público leigo possam adquirir novos conhecimentos e aprimorá-los a qualquer hora e em qualquer lugar. Têm por objetivo auxiliar os professores da UNIFESP na elaboração e aplicação de seus conteúdos didáticos para as disciplinas curriculares de Graduação e Pós-graduação.

1.3.2.10.1. Projeto: Cursos On-Line de Extensão e Educação Continuada

Os cursos on-line de extensão e de educação continuada destinam-se a estudantes e profissionais interessados em se atualizar e aprender de forma permanente e que se beneficiarão da conveniência de estudar a qualquer hora e em qualquer lugar.

1.3.2.10.2. Projeto: Seminários On-Line

Os Seminários On-line são grupos de estudo para que se possa discutir na *WEB* diferentes assuntos da área da Saúde, como casos clínicos, aulas e palestras. Registre-se em um dos seminários disponíveis e participe mandando suas mensagens.

1.3.2.10.3. Projeto: Guias de Auto-estudo

Os Guias de Auto-estudo são materiais de apoio na Web, que versam sobre assuntos da área da Saúde, visando oferecer informações a estudantes, profissionais da Saúde e ao público geral.

1.3.2.10.4. Projeto: Simulados On-Line

Os Simulados On-line são treinamentos destinados a estudantes e profissionais da Saúde que necessitam aprimorar suas habilidades pelo uso de modelos e ensaios que simulam uma experiência da vida real.

1.3.2.10.5. Projeto: Biblioteca On-Line

Serviço de busca on-line, com *links* selecionados e parceiros em projetos de Educação a Distância.

1.3.2.11. Programa: Integração Docente Assistencial da UNIFESP/ EPM com a Associação dos Cavaleiros da Ordem de Malta de São Paulo e Brasil Meridional/ PIDA-CACM

O PIDA-CACM é um Programa de Integração Docente - Assistencial estabelecido entre as Disciplinas Enfermagem Pediátrica e Enfermagem de Saúde Pública do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e o Centro Assistencial Cruz de Malta (CACM), instituição filantrópica mantida pelos Cavaleiros da Soberana Ordem de Malta de São Paulo e Brasil Meridional, que oferece à comunidade serviços de creche, centro de juventude, cursos profissionalizantes e atendimento ambulatorial voltado prioritariamente à assistência materna e infantil.

1.3.2.11.1. Projeto: Assistência de Saúde à criança em Creche

Colabora na promoção do crescimento e do desenvolvimento humano através da implantação de ações básicas de saúde. Contribui para a promoção do atendimento das necessidades básicas da criança, através da atuação, treinamento e reciclagem dos funcionários. Sistematiza e operacionaliza serviços de atendimento à criança, adolescente e família.

1.3.2.11.2. Projeto: Saúde do Escolar

Visa promover a saúde do escolar e tem como componentes principais: educação para a saúde com enfoque integral; criação do entorno saudável; provisão de serviços de saúde.

1.3.2.11.3. Projeto: Consulta em Puericultura

As consultas de enfermagem realizadas com mães adolescentes estabelecem vínculos terapêuticos devido ao atendimento humanizado que é dado, e criam fortes elos entre esta mãe adolescente com sua família. Isso ocorre porque a equipe que atende esta mãe adolescente está sensibilizada a ajudá-la nos cuidados para com seu filho, e isso se faz ouvindo, apoiando e identificando seus problemas e, assim auxiliando na elaboração de planos para proporcionar os devidos cuidados ao bebê.

1.3.2.12. Programa: Universidade Aberta à Terceira Idade/ UATI

O objetivo da UATI, inaugurada em 02 de agosto de 1999, é oferecer às pessoas com idade superior a cinquenta anos, uma melhor qualidade de vida física e mental. Para isso, oferece cursos de atualização e de reciclagem, nas várias áreas do conhecimento, podendo assim dar um novo significado às vidas dessas pessoas. Os cursos oferecidos são: Saúde Física e Mental com informações importantes para uma vida saudável, ministrado por especialistas das várias áreas da saúde: médicos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas diversos, etc. Conscientização da Nova Vida no Século XXI que aborda interessantes temas relativos à Terceira Idade como: Sociologia, Política, Direito, História, Geografia, Pedagogia, Psicologia, Filosofia, etc. Integração Social e Cultural com informações de Arte, Literatura e Lazer, que levam os participantes a desenvolver criatividade e participação social e cultural. Além desses cursos, são mantidas atividades extra-curriculares: Informática, Português, Inglês, Coral, Tai-Chi-Chuan, Dança de Salão, Teatro, Corte e Costura e Artesanato.

1.3.2.12.1. Projeto: UATI Virtual Aberta à Terceira Idade

É uma iniciativa da UATI - Universidade Aberta à Terceira Idade, em parceria com o Laboratório de Ensino a Distância do Departamento de Informática em Saúde da UNIFESP, apoiada pela Pró-Reitoria de Extensão, Departamento de Processamento de Dados e Reitoria da UNIFESP. Em 4 anos de atividade, mais de 400 alunos concluíram o curso presencial da UATI, e cerca de 800 candidatos estão à espera de novas vagas. Em atenção a essa demanda, foi criada a Universidade Virtual Aberta à Terceira Idade, uma iniciativa pioneira, que preparou um novo curso, totalmente via Internet, composto por conteúdos especialmente selecionados e ministrados por professores qualificados.

1.3.2.13. Programa: Núcleo de Educação – NEPS

Visa instituir a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. Deve (1) identificar necessidades de formação e de desenvolvimento dos trabalhadores de saúde e construir estratégias e processos que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde e que fortaleçam o controle social no setor na perspectiva de produzir impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva; (2) mobilizar a formação de gestores de sistemas, ações e serviços para a integração da rede de atenção como cadeia de cuidados progressivos à saúde; (3) propor políticas e estabelecer negociações interinstitucionais e intersetoriais orientadas pelas necessidades de formação e de desenvolvimento e pelos princípios e diretrizes do SUS, não substituindo quaisquer fóruns de formulação e decisão sobre as políticas de organização da atenção à saúde; (4) articular e estimular a transformação das práticas de saúde e de educação na saúde no conjunto do SUS e das instituições de ensino, tendo em vista a implementação das diretrizes curriculares nacionais para o conjunto dos cursos da área da saúde e a transformação de toda a rede de serviços e de gestão em rede-escola; (5) formular políticas de formação e desenvolvimento de formadores e de formuladores de políticas, fortalecendo a capacidade docente e a capacidade de gestão do SUS em cada base local/regional; (6) estabelecer a pactuação e a negociação permanentes entre os atores das ações e serviços do SUS, docentes e estudantes da área da saúde; (7) estabelecer relações cooperativas com as outras articulações locais/regionais nos estados e no País.

1.3.2.13.1. Projeto: Saúde da Família – PSF

O PSF é um modelo que promove mudanças no atendimento com enfoque na Atenção Básica e, portanto, nas relações entre o profissional de saúde e a população atendida. A Educação Permanente específica para Médicos, Enfermeiros e Dentistas (Capacitação, Especialização e Preceptoria), visa contribuir na qualidade da assistência e na formação do profissional para uma prática autônoma, crítica e reflexiva, capaz de identificar os problemas reais da população, vivenciadas na prática junto às famílias e buscar soluções criando novas tecnologias e formas de organização do trabalho.

1.3.2.14. Projetos Não Vinculados a Programas Específicos

1.3.2.14.1. Projeto: Argolas

Elos de uma corrente de solidariedade que une 2 continentes. Tem como destino o município de Kunhinga, em Angola. No plano de ação são destacadas atividades como orientação básica para prevenção de doenças infantis, da mulher e do trabalho, atendimento nos postos de saúde e nos domicílios, treinamento de agentes multiplicadores, além da pesquisas científicas sobre malária e efeitos da guerra.

1.3.2.14.2. Projeto: Capacitação de Docentes de Enfermagem na Área de Álcool e Drogas e Inserção do Conteúdo no Currículo de Graduação em Enfermagem, de 25 Universidades Federais, Estaduais e Particulares Brasileiras

Atualização de docentes sobre as abordagens mais atuais de intervenção junto aos usuários de drogas e álcool. Elaboração de temas a serem inseridos nos currículos dos cursos de graduação de enfermagem de escolas brasileiras. Acompanhamento do projeto junto aos docentes em suas escolas.

1.3.2.14.3. Projeto: Corporalidade e Saúde

O Projeto Corporalidade e Saúde visa fornecer conhecimentos sobre o corpo, a sexualidade e suas vicissitudes, como: esquema e imagem corporal, desenvolvimento humano, comportamento sexual e saúde sexual, para escolares, adolescentes e funcionários dos equipamentos de saúde, além do desenvolvimento de pesquisas sobre estratégias e tecnologia de ensino na área da sexualidade humana.

1.3.2.14.4. Projeto: Educação Continuada aos Pais das Crianças e Adolescentes com Câncer

O objetivo é explicar para familiares das crianças e adolescentes com câncer os procedimentos que são realizados ou solicitados no serviço; coleta de mielograma, liquor, hemograma, exames radiológicos. Objetiva também difundir noções dos principais tumores malignos da infância e as modalidades terapêuticas.

1.3.2.14.5. Projeto: Educar

O projeto visa o resgate do papel do educador e da escola como agentes de multiplicação comunitária frente a problemas diagnosticados que exponham os alunos a situações de risco.

1.3.2.14.6. Projeto: Germinar

É um trabalho que envolve graduandos de enfermagem da universidade com adolescentes da comunidade Rocinha, Jardim Aeroporto, para prevenção de gravidez precoce e de doenças sexualmente transmissíveis. Objetiva formar multiplicadores na comunidade.

1.3.2.14.7. Projeto: Integração e Reintegração do Adolescente e Desenvolvimento Ocupacional - Pirado

O projeto visa atuar com o grupo visando um desenvolvimento cognitivo e atitudinal que perpassa pelas esferas do mercado de trabalho e suas dificuldades de ingresso, motivar a busca incessante de conhecimento através da capacitação e desenvolvimento profissional. Promover a troca de conhecimento entre os participantes.

1.3.2.14.8. Projeto: Massagem e Estimulação de Bebês

Ambiente tranqüilo, movimentos lentos, tudo com muito carinho. E assim que algumas mães aprendem a tocar seus bebês no curso oferecido pelo centro de assistência e educação em enfermagem da Unifesp. A massagem, conhecida como Shantala, proporciona o desenvolvimento psicomotor da criança e favorece o vínculo afetivo entre os pais e o bebê.

1.3.2.14.9. Projeto: Menor pelo Esporte Maior

Tem como meta dar moradia, alimentação, educação, assistência médica e desenvolver as potencialidades esportivas de menores de rua. Numa primeira etapa do projeto assistencial, os menores passam por uma bateria de exames para detectar possíveis doenças que tenham contraído no período em que viviam nas ruas. A partir dos resultados dos exames, recebem assistência permanente da equipe médica da Unifesp.

1.3.2.14.10. Projeto: Nascer

Este projeto visa familiarizar as futuras mães à rotina da maternidade dentro do hospital. As gestantes que realizam o Pré-Natal em Unidades Básicas de Saúde da região, fazem visitas guiadas no Hospital Vila Maria, coordenadas por docente e alunas de graduação do Curso de Enfermagem da UNIFESP, conhecendo desde o balcão de atendimento para a internação, com todos os tramites burocráticos e se familiarizando com a Sala de Admissão, Sala de Pré-Parto, Sala de Parto, Maternidade e Berçário. Na oportunidade assistem a vídeos educativos sobre cuidados com o recém-nascido, a importância da puericultura, e participam de palestras e discussões sobre trabalho de parto e aleitamento materno.

1.3.2.14.11. Projeto: Prática da Visão Sanitarista, um Percurso Transformador

Projeto curricular que busca inovação pedagógica para consolidar formação transdisciplinar do enfermeiro. Propicia ao aluno da 1ª série do Curso de Graduação em Enfermagem, o exercício da educação em saúde, através da prática sanitária, exercida desde o mais terno momento da formação, as conexões entre pesquisar, aprender e cuidar.

1.3.2.14.12. Projeto: Práticas Inter e Transdisciplinares de Cidadania - Quíron

Promove a formação de cidadania ativa entre diversos setores da sociedade e do meio universitário, condizendo com as necessidades do país e do mundo no século 21.

1.3.2.14.13. Projeto: Promovendo a alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos

Visa oferecer um espaço pedagógico destinado a capacitar estes alunos para assumirem uma atitude de consciência da realidade vivida no cotidiano, possibilitando a apropriação efetiva da construção do conhecimento por meio da aquisição de uma escolarização que permita uma competência mínima para o mercado de trabalho e o exercício da cidadania. Na estrutura curricular do curso são integrados conteúdos de educação em saúde e de informática articulados com atividades de pesquisa envolvendo alunos da graduação e docentes da universidade.

1.3.2.14.14. Projeto: Quíron

Formado por voluntários, este projeto tem como objetivo trabalhar com Humanismo e Meio Ambiente na Unifesp.

1.3.2.14.15. Projeto: Saber Cuidar

Tem por objetivo implantar com as equipes do programa Saúde da Família e com a comunidade do Parque Novo Mundo, um programa de educação para a saúde em forma de oficinas comunitárias, visando aumentar a habilidade dos participantes e sua confiança para desenvolver ações de promoção, proteção e vigilância à saúde, contribuindo para ampliar o senso de responsabilidade sobre a saúde individual, coletiva e planetária.

1.3.2.14.15. Projeto: TV UNIFESP

A TV UNIFESP, veiculada no Canal Universitário e na STV - Rede Sesc-Senac de Televisão, conta com a infra-estrutura da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina para levar ao telespectador um panorama da área de ciências da saúde, orientando e educando, oferecendo informações sobre prevenção de doenças e qualidade de vida. Através de reportagens de interesse e discussões de temas atuais, a TV UNIFESP divulga em sua programação os assuntos científicos de forma acessível para o grande público, promovendo o nome da instituição e o conhecimento produzido na Universidade. Realiza também vídeos, campanhas e institucionais nas áreas de saúde e educação.

1.4. Convênios

1.4.1. Convênios mantidos no ano de 2004

Convênio	Valor em R\$
FNDE – Merenda Escolar	15.748,80
SESU 041/2004	6.846.000,00
SESU 098/2004	2.000.000,00
FNS 037/2004	70.000,00
Fundacentro 001/2004	17.000,00
FNS Portaria 1254/2004	6.723.900,00
Secr. Esp. Políticas para Mulheres	59.199,54
SESU 130/2004	300.000,00
FNS 212/2004	80.000,00
FNS 194/2004	160.000,00
FNS Portaria 211/2004	160.000,00
FNS Portaria 106/2004	85.689,00
SESU 270/2004	8.984.071,00
SESU 272/2004	25.000,00
SESU 274/2004	14.600,00
SESU 273/2004	30.000,00
FUNASA 009/2004	2.913.338,93
SESU 510/2004	2.000.000,00
SESU 530/2004	500.000,00
SESU 601/2004	300.000,00
FNS Portaria 349/2004	40.000,00
FNS Portaria 401/2004	104.000,00
SESU 616/2004	50.000,00
FNS Portaria 395/2004	120.000,00
FNS Portaria 394/2004	120.000,00
FNS Portaria 403/2004	80.000,00
PROAP 002/02	2.102.542,68
DS 014/2002	5.384.582,09
PRODOC 041/03	48.000,00
PRODOC 042/03	9.000,00
PRODOC 043/03	48.000,00
PRODOC 044/03	36.594,36
PRODOC 045/03	39.048,37
PRODOC 046/03	37.763,00
PRODOC 153/03	47.766,36
PRODOC 284/03	44.236,52

1.4.2. Relação de Emendas Parlamentares

EMENDA 14160012	80.000,00
EMENDA 36040018	200.000,00
EMENDA 14100008	250.000,00
EMENDA 32280020	220.000,00
EMENDA 14100009	50.000,00
EMENDA 36180001	300.000,00

1.5. Indicadores

1.5.1. Indicadores de Gestão 2004

	2004
I.Custo Corrente / Aluno Equivalente	30.622,30
II.Aluno Tempo Integral / Professor	11,728
III.Aluno Tempo Integral / Funcionário	1,859
IV.Funcionário / Professor	6,310
V.Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,731
VI.Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,576
VII.Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	4,949
VIII.Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,727
IX.Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,970
X.Custo Corrente	
(+) Despesas Correntes da Universidade	R\$ 462.713.203,30
(-) 65% das despesas correntes do Hosp. Universitário	R\$ 116.243.030,18
(-) Aposentadoias e Reformas (Conta no. 319001)	R\$ 31.078.696,72
(-) Pensões (conta no.319003)	R\$ 7.566.777,91
(-) Sentenças Judiciais (conta no. 319091)	R\$ 999.823,13
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docentes	R\$ 25.423,85
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administ.	R\$ 124.747,65
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Docente	R\$ 63.667,08
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Tec.Adm	R\$ 110.191,31
Custo Corrente Total	R\$ 306.500.845,47

1.5.2. Indicadores de Desempenho

	2004
Inscritos no Vestibular / Vagas (14.110/273)	48,3
Aluno/Docente (11.669/626)	18,6
Aluno/Técnico Administrativo (11.669/4.261)	2,7
Capacitação de Recursos Humanos (número de capacitações dos servidores em processo de qualificações e re-qualificações no ano)	264
Área do Campus	
Área Construída (fonte, sistema de imóveis)	141.267 m ²
Bibliotecas	3.009,63 m ²
Instalações para prática esportiva	6.655,97 m ²
Indicadores de Ensino e Extensão	
Quantidade de Cursos	294
Cursos Sequenciais	1
Graduação	5
Aperfeiçoamento	13
Especialização	177
Mestrado e Doutorado (*2 dois quais, apenas no nível de mestrado)	*39
Mestrado Profissionalizante	10
Residência Médica	40
Ensino à Distância	9

Projetos Comunitários	67
Residência Médica	474
Curso Abertos de Extensão – DAC (no. de alunos 1º. semestre de 2004)	1.467
Universidade Aberta da Terceira Idade (no. de alunos)	491
Indicadores de Pesquisa (apenas pesquisas em pós-graduação e iniciação científica)	
Em Andamento	3.017
Concluídas	918
Alunos Envolvidos	3.017
Publicações / títulos (2003, publicações de 2004 no aguardo do sistema da CAPES para este ano)	
Artigos em Periódico - Trabalho Completo	1.978
Artigos em Periódico – Resumo	839
Livros - Texto Integral	36
Livros - Outros (capítulo, tradução, coletânea...)	1.182
Editorias	21
Trabalhos em Anais de Congresso	2.713
Apresentações de trabalho	2.143
Relatórios de Pesquisa	6
Desenvolvimento de produto	4
Desenvolvimento de técnica	3
Desenvolvimento de aplicativo	4
Desenvolvimento de material didático e instrucional	9
Artigos em Jornal ou Revista	134
Programa de Rádio ou TV	21
Organização de evento	173
Curso de curta duração	641
Serviços Técnicos	84
Traduções	2
Outros	1.159
Titulação do Corpo Docente	
Especialização	21 (3,4%)
Mestrado	54 (8,6%)
Doutorado, Pós-Doutorado e Livre-Docência	551 (88,0%)
Regime de Trabalho do Corpo Docente	
Regime de 20hs.	23 (3,7%)
Regime de 40hs.	352 (56,2%)
Dedicação Exclusiva	251 (40,1%)

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – Metas Fiscais

2.1. ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

No ano de 2004, as despesas foram executadas de acordo com sua classificação funcional-programática, permitindo a Autarquia atender aos compromissos decorrentes de suas atividades com os recursos oriundos do Orçamento da União, segundo os programas previstos:

Os programas de trabalho consignados no orçamento foram os seguintes:

Classificação Funcional-Programática	Metas 2.004	Realizado
Auxílio Alimentação aos Serv. e Empreg.		
Proporcionar aos servidores públicos o recebimento dos auxílios referentes ao auxílio alimentação, além de outros benefícios sociais estabelecidos em legislação própria.		
<i>Média mensal do total de 54.005 auxílios no ano, divididos por 11 meses</i>		
servidores beneficiados	7.098	4.909
Auxílio Transporte aos Serv. e Empreg.		
Proporcionar aos servidores públicos o recebimento dos auxílios referentes ao vale-transporte, além de outros benefícios sociais estabelecidos em legislação própria.		
<i>Média mensal do total de 36.135 auxílios no ano, divididos por 11 meses</i>		
Servidores beneficiados	3.936	3.285
Assist. Pré-Escolar aos Depend. dos Serv. e Emp.		
Propiciar assistência educacional aos dependentes dos servidores públicos da administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda a idade mental relativa a faixa etária estabelecida.		
<i>Média mensal do total de 7.532 assistências no ano, divididos por 12 meses</i>		
crianças atendidas	835	627
Universidade do Século XXI (1073)		
Funcionamento de Cursos de Graduação (4009)		
Proporcionar a manutenção dos cursos de graduação.		
<i>Obs: Número de alunos mantidos na graduação (1.299) e no curso sequencial de formação específica (144). Responsável por quase a totalidade OCC, esta ação foi utilizada no atendimento de despesas fixas para o funcionamento da universidade.</i>		
<i>Os recursos mostraram-se insuficientes para o pagamento das despesas fixas e para atender as especificidades decorrentes do ensino na área da saúde, que envolve importante percentual de ensino prático em laboratórios e instalações de alto custo.</i>		
alunos beneficiados	1.281	1.443

Classificação Funcional-Programática	Metas 2.004	Realizado
Universidade do Século XXI (1073)		
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação (4002)		
Proporcionar aos educandos de graduação benefícios médicos, odontológicos, psicológicos, de restaurante universitários e afins.		
<p><i>Obs: Despesas utilizadas, em composição com outros recursos, para o benefício de 320 alunos de graduação/mês usuários do restaurante universitário; bem como despesas (também com outros recursos) do Serviço Médico e Odontológico dos Alunos e Apoio Psico-pedagógico com 637/mês (média mensal dos 7.645 atendimentos aos alunos de graduação no ano). Os recursos do Tesouro, mostram-se insuficientes para a cobertura dos custos dos benefícios oferecidos.</i></p> <p><i>Meta prevista foi estimada levando-se em conta o valor previsto, sua superação deve-se a utilização de outros recursos.</i></p>		
alunos assistidos	112	957
Universidade do Século XXI (1073)		
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (4006)		
Contribuir para a manutenção e o desenvolvimento de ensino na pós-graduação (Lato Sensu, Stricto Sensu e Mestrado Profissionalizante) na instituição.		
<p><i>Obs: Número de alunos mantidos na pós-graduação stricto sensu (mestrado:1.226, doutorado: 1.158 e mestrado profissionalizante: 371) e lato sensu (especialização:6.423, aperfeiçoamento: 578), não incluídos os alunos da residência médica por contarem com descentralização de crédito em programa específico. O desenvolvimento dos cursos citados, se deve ao recebimento de bolsas da CAPES, CNPq, FAPESP e outros órgãos de fomento, sem os recursos das quais, seria difícil atingir tamanho alunado. Os recursos do Tesouro são insuficientes para a manutenção (material de consumo e serviços) dos cursos de pós-graduação. A variação em relação à meta física prevista, deve-se ao aumento do alunado de pós-graduação lato sensu.</i></p>		
alunos matriculados	4.900	9.756
Universidade do Século XXI (1073)		
Universidade aberta e ensino à distância (6328)		
Assegurar os meios para a manutenção e o desenvolvimento de ensino e instrumental nos cursos de especialização à distância ministrados pela instituição.		
<p><i>Obs: Número de alunos mantidos nos cursos de educação à distância (lato sensu: 74 e extensão: 2.285) e da Universidade Aberta à Terceira Idade (491 alunos). Área de Ensino à Distância precisa de especial atenção do MEC dada sua importância para o aumento de alunos nas universidades. A variação da meta física, deve-se a sazonalidade dos cursos e treinamentos oferecidos.</i></p>		
alunos matriculados	3.600	2.850
Universidade do Século XXI (1073)		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial a População (4086)		
Apoiar o desenvolvimento de ações de assistência médica e odontológica em regime ambulatorial e de internação, bem como, executar o controle das doenças infecto-contagiosas e parasitárias, outras doenças transmissíveis, endêmicas e atendimento de traumas.		
<p><i>Obs: Média mensal da somatória de pessoas atendidas em unidades conveniadas com a UNIFESP, 3.606.118 pacientes no ano (Hospital da Vila Maria: 235.481; AFIP: 1.858.481; IDI: 1.465.355; COLSAN: 46.800). Despesas utilizadas, para o garantir o funcionamento das unidades de assistência à população. A meta prevista foi estimada tendo "leitos ofertados" como "produto", na aprovação do Orçamento Geral da União o produto foi alterado para "pessoas atendidas".</i></p>		
pessoas atendidas	1.070	300.509

Classificação Funcional-Programática	Metas 2.004	Realizado
Universidade do Século XXI (1073)		
Serviços à comunidade, por meio da extensão universitária (4004)		
Contribuir para a manutenção e o desenvolvimento de atividades de extensão e eventos de disseminação de informação a público leigo e especializado.		
<i>Obs: A UNIFESP mantém 67 projetos de extensão em andamento, beneficiando milhares de pessoas, por mês. O número expresso no cumprimento da metas é a média mensal de atendimentos em um dos projetos.</i>		
<i>A meta prevista inicialmente foi estimada levando-se em conta o valor previsto, sua superação deve-se à utilização de verbas suplementares, através de convênios.</i>		
<i> pessoas beneficiadas</i>	<i>2000</i>	<i>32.000</i>
Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científica e Tecnológico (0461)		
Produção e melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus resultados (3080)		
Assegurar a Manutenção das ações e dos meios, que concorram para o fomento da pesquisa, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade		
<i>Obs: Despesas realizadas com aquisição de materiais de laboratório e manutenção de equipamentos em unidades de pesquisa. Lançamento das produções científicas mais relevantes em publicações estimadas a partir do ano anterior* (a coleta das informações de produção científica segue o calendário do Sistema COLETA da CAPES, que ainda não foi lançado para o ano de 2004).</i>		
<i>A meta foi estimada levando-se em conta o valor previsto. A superação da mesma, deve-se a bolsas e recursos de órgãos de fomento à pesquisa.</i>		

* Artigos em Periódico - Trabalho Completo (1.978); Artigos em Periódico – Resumo (839); Livros - Texto Integral (36); Livros - Outros (capítulo, tradução, coletânea...) (1.182); Editorias (21); Trabalhos em Anais de Congresso (2.713)		
 pesquisas publicadas	410	6.748
Escola Moderna (1075)		
Acervo Bibliográfico destinado às IFES e Hospitais de Ensino (0035)		
Auxiliar a aquisição de livros e publicações científicas para acervo das bibliotecas institucionais.		
<i>Obs: Não houve execução nesta ação em virtude da programação pertencer à fonte de recursos próprios, onde não houve arrecadação suficiente em 2004. No entanto, aquisições de acervo bibliográfico ocorreram mediante a utilização de recursos de outras fontes.</i>		
 volumes adquiridos	500	-
Escola Moderna (1075)		
Modernização e recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES e dos Hospitais de Ensino. (0035)		
Propiciar a reforma e modernização das instalações físicas da Instituição.		
<i>Obs: Devido à construção, reforma e aquisição de equipamentos, também, através de recursos próprios, utilizamos o índice CUB (Custo Unitário Básico, do SINDUSCON, no estado de São Paulo) de dezembro de 2004 (R\$ 882,36) para expressar a correspondência dos recursos executados.</i>		
<i>A execução refere-se a despesas realizadas com reformas, equipamentos e material permanente do Tesouro, em sua totalidade; e na fonte de Recursos Próprios, em torno de 16% do valor orçado.</i>		
<i>Meta não atingida por falta de mais arrecadações.</i>		
 áreas reformadas	4.015	990,81

Classificação Funcional-Programática	Metas 2.004	Realizado
Gestão da Política de Educação (1067) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)		
Propiciar recursos para auxílio à capacitação de servidores.		
<i>Obs: Despesas realizadas em treinamentos, eventos de sensibilização e aquisição de materiais de consumo. Os recursos se mostraram escassos para as necessidades institucionais, cobrindo parte dos eventos planejados e, em alguns casos, de forma parcial. A superação da meta, só foi possível pela priorização de treinamentos que pudessem ser ministrados a grande número de profissionais por vez.</i>		
Servidores treinados	50	264

3. Aspectos Qualitativos da Ação Administrativa

Nessa primeira metade da gestão, foi preciso todo um conjunto de ações estruturais e de reordenação administrativa, e tomadas de decisão, por vezes árduas, mas necessárias, para um plano de médio e longo prazos, conducente à sustentabilidade da Instituição.

Apesar dos percalços, obtivemos importantes conquistas, como a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Santos, que viabilizará o campus avançado da Baixada Santista, a realização de 6 concursos públicos com a contratação de 1.218 técnico-administrativos, a liberação de 20 vagas para Professor Titular e a efetivação do contrato de 50 professores visitantes, além de convênios de estágio com o CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, resultando em impactos significativos na qualidade dos cursos e serviços prestados pela UNIFESP.

O período foi marcado também por discussões importantes em âmbito nacional, como a Reforma Universitária, o novo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), as Políticas Afirmativas e a Segurança Alimentar, levando a UNIFESP a ter uma postura pró-ativa frente a essas demandas. A criação do NISAN – Núcleo Interdepartamental de Segurança Alimentar e Nutricional em setembro de 2003, foi uma iniciativa bem sucedida, cuja proposta de estimular e agregar equipes multiprofissionais em ações articuladas, socialmente e tecnicamente eficientes nos níveis municipal, estadual e federal, apresenta potencial para exercer a promoção de ações de segurança alimentar e nutricional dirigidas à inclusão de grande parcela da população brasileira. A deliberação da Resolução nº 23/2004, que trata da concessão de vagas adicionais aos cursos de graduação, implantando o sistema de cotas para a população afro-descendente e indígena, proveniente da escola pública, traz à Universidade a reflexão sobre seu papel na formulação de políticas que façam avançar, efetivamente, a democratização do acesso ao ensino superior.

A UNIFESP em 2004 promoveu discussões e oficina para definir seu Plano de Desenvolvimento Institucional, devendo ser visto como o processo pelo qual a universidade – na figura de seus inúmeros constituintes - toma suas decisões acerca do futuro coletivamente desejado.

Ressalta-se também, a aprovação da Fundação de Apoio à UNIFESP pelo Conselho Universitário em 2004, que aguarda homologação final da Curadoria de Fundações.

O diálogo permanente com os órgãos governamentais e agências de fomento federais foi facilitado com a formação das assessorias para assuntos político-institucionais, político-governamentais e assuntos do congresso nacional, resultando na aprovação de importantes emendas parlamentares na área da saúde e da educação, que reverteram em recursos para manutenção, reforma, adequação e aquisição de equipamentos para o complexo UNIFESP/SPDM.

Através de convênio com o MEC/SESu, foi possível o pagamento de parte das dívidas acumuladas em anos de dotação orçamentária deficitária, muito abaixo dos custos de manutenção de cursos de saúde de qualidade, produção científica e no compromisso com atividades de Extensão e de Assistência à população.

Pagamento de dívidas através de convênio MEC/SESu 2004

Tipo de Dívida	R\$
Aluguéis	3.365.423,15
Eletricidade	4.915.033,71
Telefonia	1.920.307,73
Empresa Limpadora	344.166,48
Alimentação para animais e outros	233.402,90
Despesas com Publicações	220.277,64
Passagens Aéreas	112.472,84
Manutenção de Elevadores	65.102,46
COMGÁS	26.959,09
Total	11.203.146,00

Ações administrativas foram tomadas para a adequação dos gastos com os tipos de dívidas, procurando não permitir novos endividamentos, como o sistema de cotas para uso da telefonia e passagem dos gastos de custo do aluguel de unidades autônomas a Departamentos, Disciplinas e Setores, sempre que possível, além da redução de várias unidades que poderiam operar em outras unidades.

A UNIFESP continua mantendo sua excelência no ensino médico como podem atestar seus indicadores. Tem formado o mesmo número de alunos de graduação nos últimos anos, bem como alunos da residência médica. Aumentou de forma significativa o número de cursos de especialização, com conseqüente aumento do número de alunos matriculados e também teve aumento no número de alunos da pós-graduação.

A falta de dotação orçamentária para investimentos continua sendo crucial para uma universidade de pesquisa, onde a necessidade de expansão da área física não obedece à mesma lógica que as instituições predominantemente voltadas para a graduação, nas quais os locais de ensino comportam grande número de alunos.

PROF. DR. ULYSSES FAGUNDES NETO
REITOR